

# Relatório & Contas

---



2022

Março de 2023

## Índice

1. Introdução .....	1
2. A Empresa e os Órgãos Sociais .....	1
2.1 Sede Social e Escritórios .....	1
2.2 Frota e Linhas Exploradas.....	1
2.3. Capital Social e Estrutura Acionista.....	3
2.4. Conselho de Administração (CA).....	3
2.4.1 Competências do CA .....	4
2.4.2 Remunerações do CA .....	4
2.5 Composição e Competências da Mesa da Assembleia Geral.....	5
2.6 Composição e Competências do Fiscal Único .....	5
3. Objeto Social .....	6
4. Missão, Visão e Valores.....	6
5. Prioridades para o Triénio 2023-2025.....	7
5.1 Objetivos Estratégicos .....	7
6. Envoltente Externa .....	9
6.1 Mundo .....	9
6.2 Zona Euro e Portugal.....	10
6.3 Açores.....	11
6.3.1 Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) .....	12
7. Ano 2022 em Análise.....	13
7.1 Principais Acontecimentos e Dados Relevantes Para a Atividade da Atlânticoline, S.A. ....	13
7.1.1 Dados Sumários das Operações Regular e Sazonal - 2022.....	14
7.2 Direção Comercial e Comunicação (COMEC) .....	15
7.2.1 Comunicação Externa.....	15
7.2.2 Tarifas Especiais, Campanhas Promocionais e Produtos Atlânticoline .....	15
7.2.3 Canais de Venda .....	17
7.2.4 Entidades Apoiadas pela Atlânticoline .....	17
7.2.5 Protocolos .....	18
7.3 Direção de Operações e Recursos Humanos (OPERH).....	19
7.3.1 Organograma .....	19
7.3.2 Passageiros e Viaturas Transportadas.....	19
7.3.3 Variação Mensal do Número de Colaboradores .....	20
7.3.4 Tipo de Vínculos dos Colaboradores (a 31 de dezembro) .....	21
7.3.5 Escalões Etários dos Colaboradores (a 31 de dezembro) .....	21
7.3.6 Escolaridade dos Colaboradores .....	21

7.3.7 Formação – Carga Horária.....	22
7.3.8 Outros Aspetos Relevantes, em 2022 .....	22
7.4 Departamento de Qualidade e Controlo (QUALC).....	24
7.4.1 Sistema de Gestão da Qualidade .....	24
7.4.2 Avaliação da Satisfação do Cliente.....	24
7.4.3 Reclamações.....	25
7.4.4 Segurança no Trabalho.....	25
7.5 Departamento de Sistemas Informáticos (SINFO) .....	26
7.6 Direção de Manutenção (MANUT).....	28
7.6.1 Intervenções na Frota .....	28
7.6.2 Avarias .....	28
8. Análise Económica e Financeira .....	29
8.1 Balanço, Demonstração de Resultados e Indicadores .....	29
8.2 Rendimentos .....	30
8.2.1 Vendas e Prestações de Serviços .....	31
8.2.2 Outros Rendimentos e Ganhos .....	31
8.3 Gastos.....	32
8.3.1 Custos das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas (CMVMC) .....	32
8.3.2 Fornecimento e Serviços Externos.....	32
8.3.3 Gastos com o Pessoal.....	36
8.3.4 Gastos de Depreciação e Amortização.....	36
8.3.5 Outros Gastos, Gastos por Juros e Outros Encargos.....	37
9. Proposta de Aplicação de Resultados .....	37

## 1. Introdução

Nos termos da alínea d) do n.º 1 do art.º 14º do Pacto Social, bem como dos art.º 15º e 16º do Decreto Legislativo Regional n.º 7/2008/A, de 24 de março, vem o Conselho de Administração da Atlânticoline, S.A. apresentar o Relatório de Gestão e os documentos de prestação anual de contas, referentes ao ano de 2022.

## 2. A Empresa e os Órgãos Sociais

### 2.1 Sede Social e Escritórios

A Atlânticoline, S.A., está sediada na Rua Conselheiro Miguel da Silveira, n.º 31, na Horta, ilha do Faial. O escritório em Ponta Delgada está situado na Gare Marítima do Terminal Oceânico, das Portas do Mar na Avenida Infante D. Henrique.

Detém uma rede própria de lojas/atendimento ao público em Ponta Delgada, Horta, Madalena, São Roque e Velas durante todo o ano. Durante a operação sazonal acresce uma loja na Calheta, ilha de São Jorge.

Em virtude da existência de um protocolo com a Rede Integrada de Apoio ao Cidadão (RIAC), a Atlânticoline, S.A. usufrui da sua rede de atendimento presencial e de venda, com cerca de 54 lojas espalhadas pelo arquipélago, das quais dois são de venda direta, nos portos de Vila da Praia (Graciosa) e Praia da Vitória (Terceira).

### 2.2 Frota e Linhas Exploradas



Navio Cruzeiro das Ilhas

O *Cruzeiro das Ilhas*, inicialmente designado de *Cruzeiro do Canal*, viu finalizada a sua construção em 1986, ano que iniciou a sua operação nos Açores. Em 1988 começa a operar ao serviço da Transmaçor assegurando a ligação no grupo central. Tem capacidade para 193 passageiros.



Navio Cruzeiro do Canal

O *Cruzeiro do Canal* foi construído em 1987, iniciando a sua atividade, nos Açores, em julho do mesmo ano. Em 1988 começa a operar ao serviço da Transmaçor assegurando a ligação entre a Horta e Madalena. Este navio tem capacidade para 193 passageiros.





Navio *Gilberto Mariano*

O navio *Gilberto Mariano* iniciou a operação em 2014, na realização das ligações marítimas das ilhas do Triângulo. Este navio tem capacidade para 296 passageiros e 12 viaturas.



Navio *Me. Jaime Feijó*

O navio *Mestre Jaime Feijó* iniciou a operação em 2019, na realização das ligações marítimas das ilhas do Triângulo. Este navio tem capacidade para 333 passageiros e 15 viaturas.



Lancha *Ariel*

A embarcação *ARIEL* foi construída em 2007. Começou a operar em setembro de 2008 entre as ilhas do Corvo e Flores. Esta embarcação tem capacidade para 12 passageiros.

Linha	Itinerário
Azul	Horta/Madalena
Verde	Horta/Madalena ou São Roque/Velas
Rosa	Vila do Corvo/Sta. Cruz das Flores
Lilás	Horta/Madalena/Calheta/Angra do Heroísmo
Branca	Horta/São Roque/Velas/Vila da Paia/Praia da Vitória
Laranja	Velas/São Roque

### 2.3. Capital Social e Estrutura Acionista

Capital Social: 7.145.400,00€ - Sociedade Anónima (S.A.)

7.145.400,00€ (1 milhão, 400 mil e 29 ações) – 100,00% do capital detido pela Região Autónoma dos Açores, adiante designada RAA.

### 2.4. Conselho de Administração (CA)

**Luís Paulo de Oliveira Morais**, Vogal Executivo, concluiu em 1981 a escolaridade na área de estudos humanísticos, vocacionada para o Jornalismo-Turismo. Ao longo da vida, frequentou diversos cursos profissionais relacionados com a área marítima e de gestão portuária. Foi vogal do CA da Atlânticoline, SA, de 2005 a 2008. De 2011 até janeiro de 2014 foi chefe do Departamento de Operações Portuárias acumulando também a chefia do Departamento de Operações não Portuárias da Direção Geral dos Portos do Triângulo e do Grupo Ocidental da Portos dos Açores, SA. De 2011 a 2015 ocupou o cargo de gerente da empresa Transmaçor. Abdicou, em fevereiro de 2022, do cargo de vogal do CA da Atlânticoline.

**Francisco Duarte da Silva Bettencourt**, Vogal Executivo do Conselho de Administração, Licenciado em Organização e Gestão de Empresas, com especialização nas Áreas Financeira e Comercial; Pós-Graduado em Gestão Pública pela Universidade dos Açores.

Anteriormente, foi Responsável pelo Departamento de Auditoria Interna e Inovação, Responsável pelo Departamento de Planeamento Estratégico, Controlo de Gestão e Estudos e Diretor de Exploração na empresa Portos dos Açores, S.A. (2008 a 2022). Trabalhou ainda na Empresa Sonae-Imobiliária, onde desempenhou as funções de Diretor Adjunto do Centro Comercial Parque Atlântico, e na empresa Eletricidade dos Açores (1993 a 2008), onde desempenhou diversas funções, nomeadamente responsável pelas áreas de *Call Center*, de Marketing, do Ciclo Comercial e de Desenvolvimento Organizacional e Formação. Iniciou funções a 10 de março de 2022.

**César Augusto Formiga da Cruz**, Vogal não executivo, Licenciado em Pilotagem pela Escola Náutica Infante D. Henrique, com especialização em navios-tanque petroleiros, químicos e gás. É atualmente Vogal Não Executivo da Atlânticoline, desde 2010, e é Coordenador de Pilotagem da Portos dos Açores S.A., tendo desempenhado diversas outras funções na administração portuária dos Açores, tais como: Piloto, Chefe do Departamento de Pilotagem, Diretor Adjunto de Operações, Diretor de Operações Portuárias dos portos das ilhas de São Miguel e Santa Maria. Na sua experiência profissional, aquando da sua passagem pela Marinha Mercante, embarcou a bordo de diversos navios porta-contentores e tanques, tanto na Região Autónoma dos Açores como no Norte da Europa.

#### 2.4.1 Competências do CA

Compete ao CA gerir os negócios e praticar todos os atos e operações inseridos no objeto social, bem como:

- Elaborar os planos anuais e plurianuais de investimento;
- Elaborar o orçamento e suas alterações, bem como outros documentos previsionais, anuais ou plurianuais;
- Elaborar o relatório de gestão e contas do exercício, bem como a proposta de aplicação de resultados;
- Efetuar os seguros pessoais, patrimoniais ou outros necessários;
- Estabelecer a organização técnico-administrativa da sociedade e as normas de funcionamento interno, designadamente sobre os empregados e sua remuneração;
- Nomear e exonerar os responsáveis pelos serviços, bem como admitir, contratar e exonerar o pessoal necessário ao desempenho das tarefas;
- Representar a sociedade em juízo e fora dele, ativa e passivamente, podendo desistir, transigir e confessar em quaisquer pleitos e, bem assim, celebrar convenções de arbitragem;
- Adquirir, alienar ou onerar bens e direitos, móveis e imóveis;
- Decidir sobre a participação no capital social de outras sociedades;
- Constituir mandatários para o exercício de atos determinados;
- Exercer as demais competências que lhe sejam atribuídas por lei especial ou pela Assembleia Geral.

#### 2.4.2 Remunerações do CA

Em termos de remunerações, os membros do Conselho de Administração auferem os seguintes valores;

- Vogal Executivo do CA – Remuneração mensal de 3.750€, abonada 14 vezes ao ano, bem como o abono de 12 meses de despesas de representação, no valor mensal de 1.000€;
- Vogal Não executivo do CA – Remuneração através da atribuição de senhas de presença, no montante unitário de 500€, pela sua participação em cada reunião do CA, até ao máximo de 12 senhas por cada ano civil.



## 2.5 Composição e Competências da Mesa da Assembleia Geral

Rogério Gomes Moitoso - Presidente

Leonardo Miguel Arruda Araújo da Costa Ponte – Secretário

Compete à Mesa da Assembleia Geral, apreciar o relatório do CA, discutir e votar o balanço, as contas, o relatório e o parecer do Fiscal Único e deliberar sobre a aplicação dos resultados do exercício, e ainda:

- Aprovar os planos anuais e plurianuais de investimento;
- Aprovar o orçamento de exploração e de investimentos anual;
- Eleger e exonerar os membros da mesa da Assembleia Geral, do CA e o Fiscal Único e o seu suplente;
- Deliberar sobre quaisquer alterações dos Estatutos e aumentos de capital;
- Deliberar sobre as remunerações dos membros dos órgãos sociais, podendo, para o efeito, designar uma comissão de vencimentos;
- Autorizar a aquisição, a oneração e a alienação de imóveis e a realização de investimentos quando o respetivo valor exceda o limite fixado anualmente em assembleia geral e não estejam contempladas na primeira e segunda alínea;
- Deliberar sobre a emissão de obrigações ou outros títulos de dívida;
- Deliberar sobre a emissão ou conversão de ações ou outros títulos em forma meramente escritural.

## 2.6 Composição e Competências do Fiscal Único

UHY & Associados, SROC, Lda. representada por Manuel Luís Fernandes Branco, ROC - Fiscal Único. António Tavares de Oliveira, ROC – Suplente do Fiscal Único.

Para além das competências constantes da lei geral, cabe, em especial, ao Fiscal Único:

- Examinar, sempre que julgue conveniente, e pelo menos uma vez por mês, a escrituração da sociedade;
- Acompanhar o funcionamento da sociedade e o cumprimento das leis, dos estatutos e dos regulamentos que lhe forem aplicáveis;
- Assistir a reuniões do CA, sempre que o entenda conveniente ou para tal for convocado;
- Pedir a convocação extraordinária da Assembleia Geral, quando o entenda necessário;
- Emitir parecer sobre o orçamento, o balanço, o inventário e as contas anuais;
- Solicitar ao CA, a apreciação de qualquer assunto que entenda dever ser ponderado;
- Pronunciar-se sobre qualquer matéria que lhe seja submetida pelo CA.

O valor de remuneração do ROC – Fiscal Único é de 10.020€ por ano.



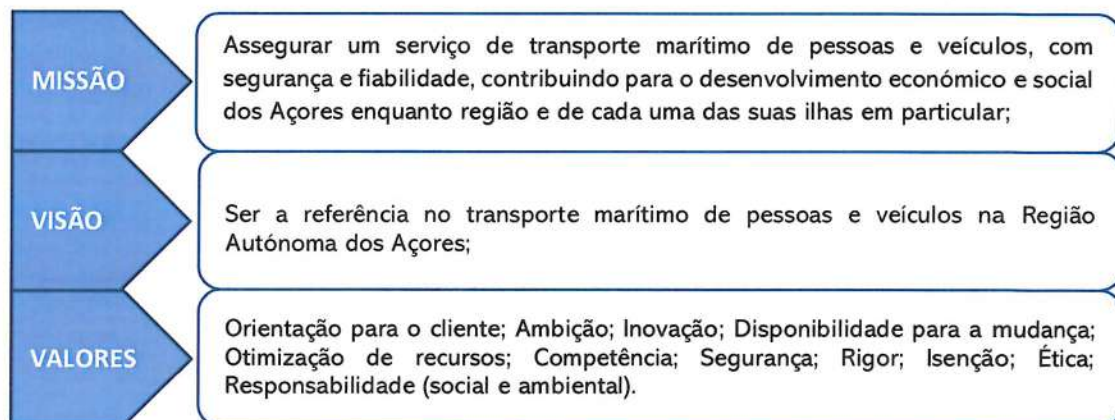
### 3. Objeto Social

A Atlânticoline tem como objeto social a exploração do transporte marítimo de passageiros, veículos e mercadorias, a prestação de serviços de pilotagem e de reboque e a gestão náutica e comercial de navios, em toda a Região Autónoma dos Açores (RAA), em todo o território nacional e estrangeiro.

Na prossecução do seu objeto social a sociedade pode explorar navios próprios ou de terceiros, como afretador a tempo ou em casco nu, com ou sem opção de compra, como locatário, ou ainda como fretador a tempo ou à viagem.

A Atlânticoline poderá, ainda, exercer a sua atividade comercial, em todas as áreas direta ou indiretamente ligadas aos transportes marítimos, nomeadamente a exploração de portos, cais, marinas e respetivos estabelecimentos comerciais integrantes ou anexos, prestação de serviços a embarcações marítimas de transportes, serviços de restauração e hotelaria a bordo de navios e, ainda, arrendamento de imóveis, frações comerciais e habitacionais, bem como serviços de formação, consultadoria e assessoria nas áreas conexas com a sua atividades principal e desde que devidamente habilitada.

### 4. Missão, Visão e Valores



## 5. Prioridades para o Triénio 2023-2025

### 5.1 Objetivos Estratégicos

#### **Satisfação do cliente e do serviço público**

- Concretizar a missão da Atlânticoline, através da prestação de um serviço público de transporte marítimo de passageiros e viaturas, nos Açores, orientado para a satisfação do cliente e o suprimento de necessidade de transporte coletiva;
- Executar o contrato em vigor com a Região Autónoma dos Açores, através da então Secretaria Regional dos Transportes, Turismo e Infraestruturas, firmado em 14 de outubro de 2021, no seguimento do previsto na Resolução do Conselho do Governo n.º 187/2021 de 10 de agosto de 2021, que aprovou o modelo e a duração das obrigações de serviço público aplicáveis ao fornecimento do serviço de transporte marítimo regular e sazonal de passageiros e viaturas nas ilhas do Grupo Central e de passageiros entre as ilhas do Grupo Ocidental;
- Disponibilizar ao acionista a assessoria e colaboração que este entenda como necessária, para a definição do modelo estratégico de transporte marítimo de passageiros e de viaturas na Região Autónoma dos Açores, bem como garantir a disponibilidade para colmatar necessidades futuras;
- Manter a valorização dos *inputs* dados pelos passageiros, tratando-os e considerando-nos com base da aposta na melhoria contínua.

#### **Equilíbrio económico e financeiro**

- Promover a atividade da Atlânticoline com base na previsibilidade, em função do planeamento previsional e de objetivos anuais mensuráveis, que permitam o contínuo acompanhamento, avaliação, análise de desvios, e correção ou a introdução de planos de contingência perante imprevistos, ou sempre que as premissas e o contexto sofram alterações;
- Desenvolver um contínuo esforço para otimizar a operação, conjugando as ações necessárias ao desenvolvimento económico e social e à coesão territorial da RAA, i.e, atender às necessidades de todas e de cada uma das diferentes ilhas sem prescindir de procura do equilíbrio económico e financeiro da empresa;
- Manter uma contínua cultura organizacional de controlo, e sempre que possível, redução de custos;
- Procurar equilibrar a estrutura de financiamento da empresa e estabilizar os resultados anuais.

### **Reforço da estratégia comercial e operacional**

- Consolidar e fidelizar o mercado interno, desenvolvendo esforços e mecanismos para alcançar o mercado de visitantes;
- Dar continuidade à atualização permanente da tecnologia sobre a qual assentam os instrumentos comerciais;
- Manter a previsibilidade da operação, de forma a permitir uma programação antecipada aos diversos *players* do segmento das ligações marítimas de passageiros e viaturas;
- Continuar o reforço da comunicação, a imagem, as relações e acordos comerciais junto dos seus públicos-alvo, dos operadores e da comunidade em geral;
- Manter a frota própria certificada, dando continuidade à aposta na manutenção programada e preventiva, de forma a minimizar os períodos de imobilização;
- Adaptação da frota própria à utilização de combustíveis alternativos.

### **Melhoria continua da imagem empresarial e dos serviços prestados**

- Conservar a cultura empresarial propensa à segurança e higiene no trabalho, com foco na medicina do trabalho, mantendo a tendência de diminuição de incidentes laborais;
- Manter o sistema de gestão da qualidade garantindo o aprofundamento do desenvolvimento de cultura organizacional para a qualidade de prestação de serviços e de relacionamento com os diversos *stakeholders* e *stockholders*;
- Promover a exploração e implementação de projetos que visem consolidação da imagem da Atlânticoline, S.A. no mercado local, nacional e internacional;
- Transição digital da empresa.

### **Qualificação e adequação dos recursos humanos**

- Garantir um quadro de pessoal estável e capacitado para as particularidades e necessidades da atividade marítima;
- Diligenciar o planeamento de modo a diminuir a falta de oferta do mercado laboral atual, antecipando futuras necessidades de recrutamento;
- Promover a possibilidade de polivalência funcional, como meio de suprimir eventuais necessidades internas;
- Manter atualizadas as descrições funcionais, de acordo com as expectativas sindicais e realidade laboral da empresa;
- Investir na formação dos quadros da empresa.



## 6. Envolvente Externa

### 6.1 Mundo

De acordo com o Fundo Monetário Internacional (FMI), 2022 registou, a nível mundial, um crescimento estimando na casa dos 3,4%, valor que baixará para 2,9 % em 2023. Este decréscimo pode ter fundamento na subida das taxas de juro pelos bancos centrais, para combater a inflação, e a manutenção da guerra entre a Rússia e a Ucrânia. Ainda em relação a 2022, o desempenho económico superior ao esperado pode estar associado ao consumo privado maior do que o previsto, e aos níveis de investimento acima do esperado.<sup>1</sup>

O crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) dos Estados Unidos ficou em 2,1% no conjunto de 2022, apoiado pelo consumo das famílias, o que representa um abrandamento em relação ao ano anterior. Ainda assim, no quarto trimestre, o crescimento avançou a um ritmo de 2,9%, quando tinha ficado em 3,2% nos três meses anteriores, após dois trimestres de recuo (-1,6% no primeiro e - 0,6% no segundo trimestre).<sup>2</sup>

Em 2022, outro gigante económico, a China, registou um crescimento do PIB de apenas 3%, pior resultado em quase 50 anos, ficando abaixo da meta de 5,5%, apontada pelo seu governo. No ano anterior, o crescimento registado foi de 8.1%.<sup>3</sup>

De acordo com o Instituto Nacional de Estatística (INE), a média anual da inflação, em 2022 fixou-se nos 7,8%, sendo este o registo mais alto desde 1992.<sup>4</sup> Num consenso entre os economistas e as principais organizações económicas, como o FMI ou o Banco Mundial, em 2023, esta deve registar uma queda lenta, ficando num valor de 4,7%.<sup>5</sup>

Citando a Organização Mundial do Turismo (OMT), em 2022 registaram-se mais de 900 milhões de turistas internacionais, o dobro que em 2021 embora o número ainda esteja em 63% dos níveis pré-pandémicos. Esta melhoria nos números favoreceu todos os destinos do mundo, com o Médio Oriente a liderar o crescimento (83%), ainda que a Europa tenha sido a região com mais chegadas (585 milhões). Esta entidade espera que a recuperação continue em 2023, para valores se situem entre 80% e 95% dos níveis pré-pandemia.<sup>6</sup>

<sup>1</sup> <https://observador.pt/2023/01/31/fmi-viu-surpresas-positivas-na-economia-em-2022-e-esta-mais-otimista-sobre-o-crescimento-mundial-em-2023/>

<sup>2</sup> <https://24.sapo.pt/economia/artigos/economia-dos-eua-cresce-21-em-2022>

<sup>3</sup> <https://exame.com/economia/pib-da-china-cresce-3-em-2022-2o-pior-resultado-em-quase-50-anos/>

<sup>4</sup> <https://www.dn.pt/dinheiro/inflacao-recua-para-96-em-dezembro-media-anual-de-2022-fixa-se-nos-78-15638335.html>

<sup>5</sup> <https://www.bbc.com/portuguese/internacional-64145595>

<sup>6</sup> [https://www.hosteltur.com/155152\\_omt-en-2022-el-turismo-internacional-duplico-las-cifras-del-ano-anterior.html](https://www.hosteltur.com/155152_omt-en-2022-el-turismo-internacional-duplico-las-cifras-del-ano-anterior.html)



## 6.2 Zona Euro e Portugal

A Rússia invadiu a Ucrânia em 24 de fevereiro de 2022. Entre as principais razões apontadas, estão a expansão da NATO pelo Leste Europeu, a possibilidade de adesão da Ucrânia à aliança militar, a contestação russa ao direito da Ucrânia à soberania independente e o desejo de Vladimir Putin de restabelecer a zona de influência da União Soviética.<sup>7</sup>

Imediatamente após o início do conflito, países do Ocidente e da Europa levantaram sanções contra a Rússia em diversas áreas, o que acabou por levar a aumentos acentuados nos preços de fertilizantes, trigo, metais e energia, propiciando uma crise alimentar e uma onda inflacionária na economia global. A título de exemplo, os preços internacionais do petróleo atingiram níveis mais altos desde os registos de 2008.

Ativos de bancos, de oligarcas e pessoas ligadas ao governo de Vladimir Putin foram congelados em diversos países, ficando também inibidos de viajar até outros países.

O rublo atingiu o seu valor mínimo de sempre e o Banco Central russo suspendeu, por diversos dias, as negociações na Bolsa de Valores de Moscovo.

Um dos mais duros golpes foi a exclusão de bancos russos do sistema global de pagamentos *Swift*, o que isolou ainda mais a Rússia do ambiente de negócios internacional. Assim, os impactos à economia global foram e continuam sendo grandes.<sup>8</sup>

De acordo com a Eurostat, vindo, em 2021, de um PIB de 5,3% (Zona Euro) e 5,4% (União Europeia - UE), o crescimento da economia da Zona Euro abrandou, em 2022, para os 3,5% e a da UE para os 3,6%. Relativamente ao quarto trimestre de 2022, a mesma fonte estima um abrandamento no crescimento homólogo do PIB para os 1,9% na Zona Euro e os 1,8% na UE, após ter avançado 2,3% e 2,5%, respetivamente, no trimestre anterior.

A taxa de emprego, por seu lado, cresceu 2,2% na zona euro e 2,0% na UE, no acumulado de 2022. Entre outubro e dezembro de 2022, o emprego teve um avanço homólogo de 1,5% entre os países do euro e de 1,5% nos 27 Estados-membros e uma subida trimestral de 0,4% em ambas as zonas.<sup>9</sup>

Em termos de taxa de inflação, dados do serviço de estatístico europeu concluem que a média de 2022 fixou-se em 8,4% na zona euro e em 9,2% na União Europeia (UE).<sup>10</sup>

Portugal registou um crescimento acima da média comunitária, em 2022, com o PIB a registar uma subida de 6,7% em 2022, segundo os dados provisórios do INE. Na análise dos dados trimestrais, no final de 2022 também ficou acima da média na subida em cadeia (avançando

<sup>7</sup> <https://www.bbc.com/portuguese/internacional-60606340>

<sup>8</sup> <https://www.cnnbrasil.com.br/internacional/entenda-a-guerra-da-ucrania-em-10-pontos/>

<sup>9</sup> <https://eco.sapo.pt/2023/02/14/crescimento-da-economia-da-zona-euro-abranda-para-35-em-2022-portugal-acima-da-media/>

<sup>10</sup> <https://expresso.pt/economia/2023-01-18-Portugal-registou-a-quarta-taxa-de-inflacao-mais-baixa-da-UE-em-2022-845fd01d#:~:text=Em%20m%C3%A9dia%2C%20a%20taxa%20de,esta%20quarta%2Dfeira%20pelo%20Eurostat.>

0,2% face ao terceiro trimestre do ano passado) e homóloga (subiu 3,1% face ao 4º trimestre de 2021).<sup>9</sup>

No que diz respeito à taxa de inflação, o registo em Portugal foi de 8,1%.<sup>11</sup>

Em termos de taxa de desemprego em 2022, fixou-se em 6%, uma descida de 0,6 pontos percentuais (p.p.) em relação ao ano anterior, segundo dados provisórios divulgados pelo INE.<sup>12</sup>

O turismo na UE, fundamentado em dados do Eurostat, indica que, em 2022, o número total de dormidas no alojamento turístico aproximou-se do nível pré-pandemia: 2,72 mil milhões de noites em 2022 que comparam com 2,88 mil milhões em 2019. Ainda assim, uma quebra de 5,6%.<sup>13</sup>

Em Portugal, registou-se uma recuperação maior do que a média europeia, com o setor a ficar apenas cerca de 1% dos números de 2019.<sup>14</sup>

### 6.3 Açores

A Região Autónoma dos Açores (RAA), de acordo com os dados do Serviço Regional de Estatística dos Açores (SREA), em dezembro de 2022, o Indicador de Atividade Económica (IAE) apresentou um aumento de 2,6%, face ao mês homólogo do ano anterior.<sup>15</sup>

Em termos de consumo privado, o indicador definido para esta monitorização (Indicador de Consumo Privado – ICP) aponta para um acréscimo de 4,5%, verificando-se um decréscimo de 0,6 PP em relação ao valor revisto do mês anterior.<sup>16</sup>

No que diz respeito à inflação média, verificada em 2022, de acordo com a mesma fonte e por comparação com período homólogo de 2021, o crescimento foi de 5%.<sup>17</sup>

Relativamente ao emprego, a taxa média de desemprego anual situou-se nos 6%, o que representa menos 2,7 PP em função do período homólogo.<sup>18</sup>

<sup>11</sup> <https://expresso.pt/economia/2023-01-18-Portugal-registou-a-quarta-taxa-de-inflacao-mais-baixa-da-UE-em-2022-845fd01d#:~:text=Em%20m%C3%A9dia%2C%20a%20taxa%20de,esta%20quarta%2Dfeira%20pelo%20Eurostat.>

<sup>12</sup> <https://www.idealista.pt/news/financas/mercado-laboral/2023/02/08/56653-taxa-de-desemprego-desce-para-6-em-portugal-em-2022>

<sup>13</sup> <https://sol.sapo.pt/artigo/790301/turismo-na-europa-aproximou-se-em-2022-dos-niveis-pre-pandemicos>

<sup>14</sup> <https://eco.sapo.pt/2023/01/18/turismo-na-ue-apanas-56-abaixo-dos-niveis-pre-pandemia-portugal-recuperou-mais-que-a-media-europeia/>

<sup>15</sup> [file:///C:/Users/bruno.pinto/Downloads/Indicador%20Mensual%20de%20Atividade%20Econ%C3%B3mica%20\(IAE%20-%20A%C3%A7ores\)%20-%20dezembro%202022.pdf](file:///C:/Users/bruno.pinto/Downloads/Indicador%20Mensual%20de%20Atividade%20Econ%C3%B3mica%20(IAE%20-%20A%C3%A7ores)%20-%20dezembro%202022.pdf)

<sup>16</sup> [https://srea.azores.gov.pt/Conteudos/Relatorios/lista\\_relatorios.aspx?idc=29&idsc=4293&lang\\_id=1](https://srea.azores.gov.pt/Conteudos/Relatorios/lista_relatorios.aspx?idc=29&idsc=4293&lang_id=1)

<sup>17</sup> <https://srea.azores.gov.pt/Conteudos/Media/file.aspx?id=777>

<sup>18</sup> <https://srea.azores.gov.pt/upl/%7Bba389ce5-76f5-4a05-8710-0fd24b4c6db1%7D.pdf>



Ao avaliar a atividade turística, salienta-se o aumento de 61,7% de dormidas em relação a 2021, em que, no ano de 2022, foram registadas 3 126 167 e, no ano anterior, 1 932 872.<sup>19</sup>

Os números acima mencionados são referentes a dormidas em hotelaria tradicional, turismo no espaço rural e alojamento local.

Em relação aos passageiros desembarcados, a tendência anteriormente exposta mantém-se. Em 2022 desembarcaram na RAA 1 842 460 passageiros, em oposição aos 1 181 896 assinalados em 2021, o que representa um acréscimo de 55,9%.<sup>20</sup>

### 6.3.1 Plano de Recuperação e Resiliência (PRR)

Na sequência dos impactos económicos provocados pela pandemia causada pelo vírus SARS-CoV-2, foi criado, pelo Conselho Europeu, um instrumento temporário de recuperação, denominado de *Next Generation EU*, a partir do qual se desenvolve o Mecanismo de Recuperação e Resiliência, onde se enquadra o Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

O PRR português é um programa de aplicação nacional, com um período de execução até 2026, desenhado para definir e implementar um conjunto de reformas e investimentos, com o objetivo de permitir uma retoma do crescimento económico sustentado. Do total de 16,6 mil milhões de euros financiados, 14 mil milhões chegarão através de subvenções e os restantes 2,7 mil milhões, por empréstimos.

No plano nacional estão incluídos 11 investimentos a realizar na RAA até 2026, geridos pelas autoridades regionais, estimados em 580 milhões de euros.<sup>21</sup>

<sup>19</sup><https://srea.azores.gov.pt/ReportServer/Pages/ReportViewer.aspx?%2fTurismo%2fHospedes+Dormidas+e+Estada+Media+por+Ilha&rs:Command=Render>

<sup>20</sup><https://srea.azores.gov.pt/ReportServer/Pages/ReportViewer.aspx?%2fRelatoriosVarios%2fTransportes-A%3a9reos&rs:Command=Render>

<sup>21</sup> <http://ccipd.pt/en/prr/>

## 7. Ano 2022 em Análise

### 7.1 Principais Acontecimentos e Dados Relevantes Para a Atividade da Atlânticoline, S.A.

A 3 de fevereiro, o navio Gilberto Mariano iniciou a manutenção programada, no estaleiro Navalria, em Aveiro.

No dia 3 de março, decorrente do alívio das medidas associadas à prevenção da Covid-19, os bares dos *Ferries* são abertos novamente, ao público.

No mesmo dia, o Vogal Executivo do Conselho de Administração, Sr. Luís Morais, terminou o seu mandato.

A 10 de março, Dr. Francisco Bettencourt inicia funções de Vogal Executivo do Conselho de Administração, por nomeação do acionista.

A 15 de março a greve que ocorria desde dezembro de 2021, foi terminada, tendo sido conseguido em acordo entre a Atlânticoline, S.A. e o Sindicato dos Trabalhadores da Marinha Mercante, Agências de Viagem, Transitário e Pesca (SIMAMEVIP).

A 22 de março é concluída, e enviada à entidade competente, a avaliação de riscos psicossociais.

Decorreu nos dias 12, 13 e 14 de março, uma auditoria externa, no âmbito das boas práticas na gestão de riscos biológicos, cuja validação e certificação foi atribuída em 14 de outubro.

O Relatório & Contas, do ano transato, foi aprovado em assembleia geral da empresa, no dia 25 de março.

A 6 de abril foi aprovado o relatório referente à auditoria do Tribunal de Contas, às obrigações de serviço público, segundo despacho do Ministério Público de 29 de abril.

A 17 de junho dá-se início à Linha Laranja que liga o porto de Velas ao porto de São Roque do Pico, operada pelo Cruzeiro do Canal.

Mantendo-se a tendência de redução das medidas associadas à prevenção da Covid-19, a 29 de julho declara-se o fim da obrigatoriedade de uso de máscara a bordo.

A 5 de agosto a Lancha Ariel sofre uma avaria no motor, ficando em reparação até ao final do ano. Na mesma data foi fretada à empresa Natércia Lourenço, Lda. o semirrígido "*Kalifa*", como forma de manutenção do serviço.

No âmbito do sistema de gestão da qualidade, de acordo com o referencial normativo ISO 9001/2015, a auditoria interna ocorreu entre 19 e 22 de agosto, ficando a de acompanhamento, por parte da certificadora, para 1 de outubro. A validação da manutenção do sistema foi comunicada à Atlânticoline, S.A. em 20 de dezembro.



Com objetivo de melhoria dos serviços comerciais, foi contratualizado o serviço de cliente mistério, efetivado no terreno a 13 de setembro, com relatório emitido na mesma data.

Devido à ausência de fundamento legal para o efeito, que se verificou com o fim da obrigatoriedade de comunicação dos dados dos passageiros, à Autoridade de Saúde Regional, no âmbito da Covid-19, a Atlânticoline, S.A. deixou de solicitar esta informação a 1 de novembro, como obrigatoriedade para compra de título de transporte e embarque.

No dia 9 de novembro é publicado no website da empresa, e comunicado às entidades competentes, a revisão do Plano Prevenção da Corrupção e Infrações Conexas.

A 29 de novembro, no âmbito da assembleia geral realizada nesta data, foi aprovado o Plano Estratégico da Atlânticoline, S.A., que determina os objetivos a atingir no triénio 2023-2025, bem como o Plano & Orçamento para 2023.

A 1 de dezembro, de acordo com a reestruturação que vinha a ser implementada na empresa, é publicado o novo organigrama, que formaliza os ajustes feitos internamente.

Durante o mês de dezembro, deu-se início ao processo associado à elaboração de um canal de denúncias, de acordo com a legislação em vigor, ficando implementado a 10 de janeiro de 2023.

#### 7.1.1 Dados Sumários das Operações Regular e Sazonal - 2022

A Atlânticoline transportou, na sua totalidade, 506 143 passageiros e 31 794 viaturas, o que corresponde a um aumento de 13,2% e 6,7% respetivamente, em relação ao ano transato. Nas ligações nas ilhas do Triângulo, a “Linha Azul” e a “Linha Verde” realizaram 5 614 toques, um acréscimo de 1,5% em relação a 2021. Na “Linha Azul” foram transportados 399 041 passageiros e 22 059 viaturas, o que representa um crescimento de 13,8% e 7,9% respetivamente, em relação ao mesmo período. Na “Linha Verde”, foram transportados 83 904 passageiros e 8 142 viaturas, o que revela um incremento na ordem de 2% nos primeiros e de 4,1% nas segundas.

Relativamente às ligações regulares realizadas entre as ilhas do Corvo e Flores (“Linha Rosa”) pela Lancha “Ariel”, foram efetuados, ao longo de 2022, um total de 554 toques, o que representa um acréscimo de 4,5% em relação ao ano transato, sendo transportados 3 951 passageiros.

A operação sazonal ficou assegurada pela “Linha Lilás” (que liga as ilhas do Triângulo a Angra do Heroísmo, na ilha Terceira, que em 2022 foi operada no porto da Praia da Vitória, por indisponibilidade operacional do porto inicial) e pela “Linha Branca”, que liga o Triângulo aos portos de Vila da Praia (Graciosa) e Praia da Vitória (Terceira).

A Linha Lilás transportou 4 705 passageiros e 549 viaturas. Por sua vez, a Linha Branca transportou 7 449 passageiros e 1 039 viaturas.

As linhas referenciadas, em conjunto, realizaram 206 toques.

## 7.2 Direção Comercial e Comunicação (COMEC)

### 7.2.1 Comunicação Externa

O impacto da pandemia de Covid-19 na operação da empresa reduziu-se substancialmente. Assim, a ação da empresa, também do ponto de vista comunicacional, concentrou-se nas linhas regulares e, principalmente, nas linhas em operação na época sazonal, operados por frota própria: a Linha Lilás e a Linha Branca.

Neste cenário, a empresa optou por manter uma presença publicitária pouco expressiva. De salientar, no entanto, o desenvolvimento de uma campanha, nas rádios e jornais do Triângulo, promovendo a compra antecipada de bilhetes, no âmbito da estratégia definida pelo Conselho de Administração no sentido de aumentar a pontualidade do serviço.

A Atlânticoline manteve o foco na comunicação direta com o cliente, através do contato e apoio comercial nos serviços pré e pós-venda. A atuação da empresa nas redes sociais continuou a ter um papel preponderante, tornando-se um veículo de comunicação preferencial. Importa salientar a continuidade do trabalho no reforço do protagonismo do site [www.atlanticoline.pt](http://www.atlanticoline.pt), no sentido de consolidá-lo como o ponto de referência para a procura de informação sobre o transporte marítimo de passageiros e viaturas nos Açores.

Em 2022 foram lançadas as bases para uma alteração de fundo na comunicação direta com os clientes, com a adjudicação de um serviço de *Contact Center* à medida das necessidades da Atlânticoline, cujo funcionamento deverá arrançar no primeiro trimestre de 2023. Trata-se de um investimento considerável, tanto do ponto de vista técnico como na formação dos Recursos Humanos, que, todavia, permitirá melhorar consideravelmente o apoio ao cliente via contacto telefónico, e-mail e redes sociais.

### 7.2.2 Tarifas Especiais, Campanhas Promocionais e Produtos Atlânticoline

Em 2020, com a suspensão da Linha Amarela, a Atlânticoline reformulou as ações comerciais desenvolvidas com o intuito de alavancar as vendas e melhorar a prestação do serviço na ótica do cliente, indo ao encontro das suas preferências e necessidades, adaptando-as à nova realidade da operação, tendo mantido a mesma lógica em 2021. Em 2022, a empresa manteve essa prerrogativa, focando as suas tarifas promocionais nas rotas sazonais. Importa, no entanto, salientar que, com a entrada em funcionamento, neste ano, de um novo Contrato de Obrigações de Serviço Público (OSP), a tabela tarifária de referência sofreu alterações (redução da tarifa máxima nas rotas com origem/destino nas ilhas Terceira e Graciosa). No entanto, considerando a grande descida de preços no transporte aéreo, com a “Tarifa Açores”, a Atlânticoline procurou tornar as suas tarifas promocionais nas rotas referidas mais aliciantes:



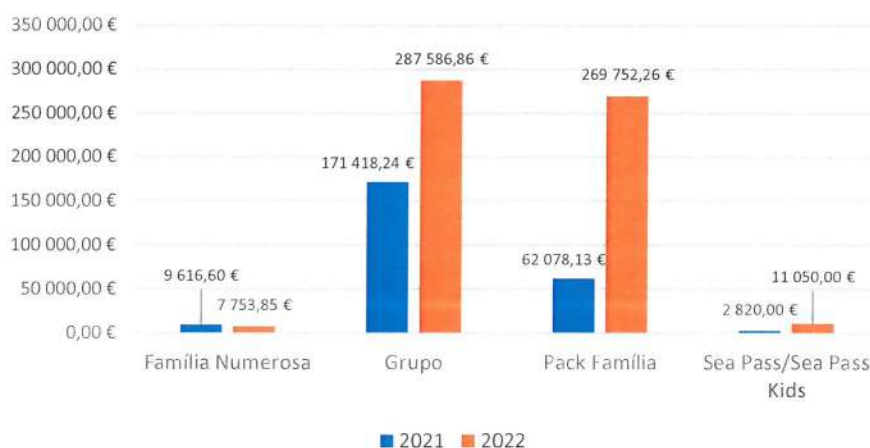
- *Sea Pass* e *Sea Pass Kids* (produto consiste na aquisição de quatro vouchers que podem depois ser utilizados para viagens à escolha do cliente) – Reduziu-se o custo de 80€ para 60€ e de 65€ para 35€, respetivamente.
- Pack Família (25% de desconto nos bilhetes de passageiro em reservas mediante determinada combinação de bilhetes de adultos e crianças, para viagens com origem ou destino nas ilhas Terceira e Graciosa) – Manteve-se a promoção, mas tornando as suas regras comerciais mais flexíveis: o desconto passou a ser aplicado tanto a bilhetes de ida como a bilhetes de ida e volta, e a qualquer reserva com dois ou mais elementos.
- Mantiveram-se inalteradas as tarifas de grupo e famílias numerosas, aplicadas a toda a operação.

Em 2022, a Atlânticoline alterou a tarifa sénior, na sequência da suspensão, por parte da Direção Regional da Solidariedade Social, do protocolo que previa tarifas reduzidas para os passageiros com mais de 65 anos. Assim, a partir de 1/1/2022, passou a ser aplicado o desconto estabelecido no contrato das Obrigações de Serviço Público, o que representou um aumento da tarifa em relação aos valores praticados ao abrigo do protocolo.

Abaixo é possível verificar a receita angariada com as tarifas especiais, campanhas promocionais e produtos no ano de 2022.

No total, as tarifas “Família Numerosa”, “Grupo” e “Pack Família” e os produtos *Sea Pass/Sea Pass Kids* contabilizaram 576.142,97€, o que representa um crescimento de 134%.

Receita Tarifas/Produtos Promocionais

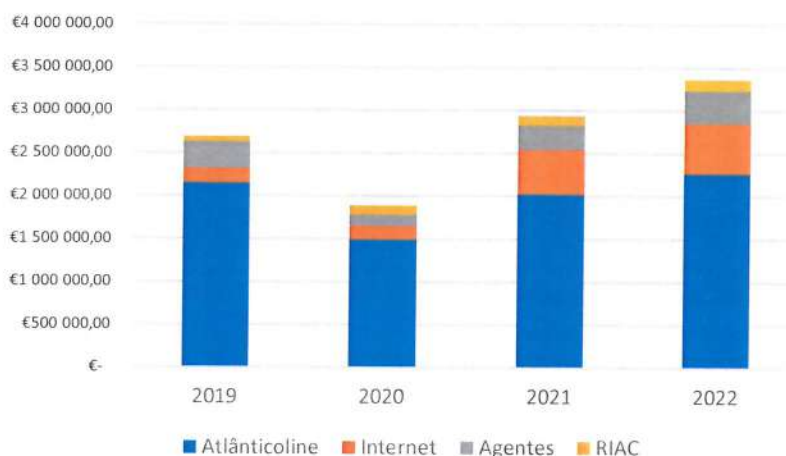


### 7.2.3 Canais de Venda

Apresenta-se, de seguida, uma breve descrição dos canais de venda da empresa:

- **ATLÂNTICOLINE** – vendas feitas nas lojas e bilheteiras da empresa, bem no *Backoffice* da Direção Comercial;
- **INTERNET** – Vendas através do *website* e da *app*;
- **AGENTES** – vendas feitas pelos parceiros que utilizam o SRVE xFerry (194 parceiros no final de 2022);
- **RIAC** – vendas pela Rede Integrada de Apoio ao Cidadão nas suas lojas em todas as ilhas dos Açores.

Abaixo é possível ver a distribuição da receita por canal de venda nos últimos 4 anos (em 2019 não se apresenta a receita para os navios associados à Linha Amarela, considerando que esta não se realizou nos anos subsequentes). A compra direta nas lojas e bilheteiras da empresa continua a ser responsável pela grande maioria da receita.



### 7.2.4 Entidades Apoiadas pela Atlânticoline

A Atlânticoline manteve a sua política de apoio às entidades desportivas, culturais e filantrópicas, assumindo a sua responsabilidade social. A empresa concedeu condições comerciais e tarifários preferenciais que contribuíram para as atividades destas instituições:

- **Filarmónicas, Grupos Folclóricos, Grupos de Cantares e demais instituições/eventos culturais:** Realizador Gonçalo Tocha; Grupo de Dança CDEH, Grupo Folclórico CP Gaula, Grupo Folclórico e Etnográfico de Castelo Branco, SF Nova Artista Flamenguense, Grupo Chamarritas Angústias, Marcha das Angústias, Festival Terra dos Barcos, Festival de Música dos Açores, Filme Entre Ilhas, Diálogos com Leuco;



- **Escolas, Casas do Povo, Associações e Juntas de Freguesia:** Escola BS Calheta, Universidade do Porto, Escola de Água de Pau, Escola do Mar dos Açores, Escola do Topo, Escola BS São Roque, Escola Profissional da Horta, JF Castelo Branco, Clã São Luís de Gonzaga do Agrupamento 1040, CATL Pica-Pau, AE Colégio do Castanheiro, AE ES Domingos Rebelo, Associação de Funcionários da Atlânticoline, Palco 21, Road Trip Gap Year, Associação de Municípios do Triângulo;
- **Grupos e Eventos Desportivos:** Motofest, Associação de Ciclismo dos Açores, Grupo Desportivo Velense, Associação de Futebol da Horta, Atlanticfut, Vitória Futebol Clube, Moto clube Ilha Azul, Regata Internacional Botes Baleeiros, São Jorge Ponta a Ponta, Clube Naval da Horta, Azors Trail Run.
- **Instituições filantrópicas e de apoio social:** Cáritas Faial; Medicina Mais Perto; APADIF; Congresso Insular das Misericórdias dos Açores e da Madeira.
- **Outros:** DRAM, Projeto Life IP Azores Natura, Irmandade Rainha Santa Isabel, Campanha SOS Cagarro.

A empresa atribuiu também vouchers de viagens para sorteios a diversas associações por toda a Região.

No âmbito do trabalho em sinergia para a promoção do destino Açores, a empresa disponibilizou bilhetes gratuitos para várias "Fam trips" promovidas pela Associação de Turismo dos Açores (ATA) e por agências de viagens, bem como para equipas de reportagem a trabalhar em peças de divulgação turística da Região, *bloggers* e *instagramers* de viagens.

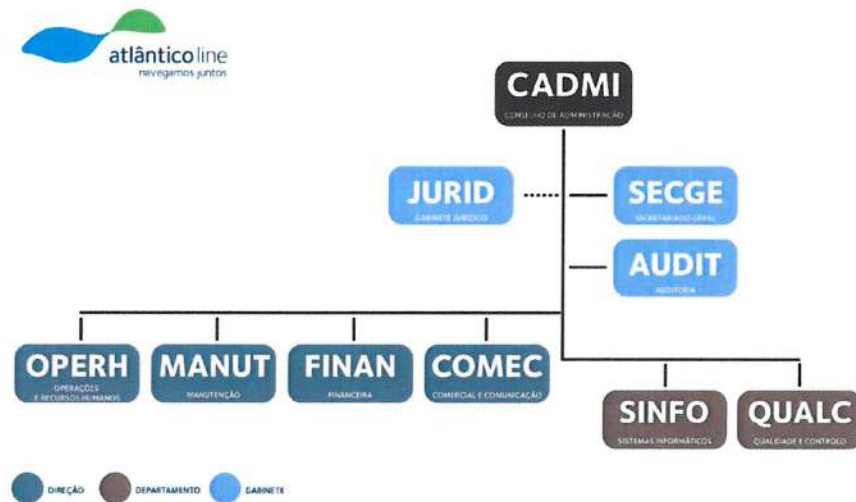
### 7.2.5 Protocolos

Em 2022, e à semelhança do que já vem sendo habitual, a Atlânticoline S.A. manteve os protocolos anteriormente firmados.

## 7.3 Direção de Operações e Recursos Humanos (OPERH)

### 7.3.1 Organograma

Conforme já referido, a empresa ajustou o organograma no dia 1 de dezembro de 2022, ficando definido da seguinte forma:



### 7.3.2 Passageiros e Viaturas Transportadas

Durante o período de 2017-2022, foram transportados os seguintes passageiros e viaturas:

Passageiros Transportados						
	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Linha Azul	421 816	407 296	409 457	242 560	350 995	399 401
Linha Verde	82 262	77 431	78 549	44 971	82 191	83 904
Linha Rosa	4 354	4 199	4 197	2 422	3 089	3 951
Linha Lilás	6 449	491	1265	4 290	4 041	4 705
Linha Branca	---	---	---	6 818	6 995	7 449
Linha Laranja	---	---	---	---	---	6 733
Linha Amarela	71229	70086	69525	---	---	---
<b>Total</b>	<b>586110</b>	<b>559503</b>	<b>562993</b>	<b>301061</b>	<b>447311</b>	<b>506 143</b>

Viaturas Transportadas						
	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Linha Azul	13 884	11 501	13 405	12 725	20 447	22 059
Linha Verde	5 418	4 846	5 280	5 301	7 820	8 142
Linha Lilás	---	---	---	23	468	549
Linha Branca	---	---	---	892	1 066	1 039
Linha Laranja	---	---	---	---	---	5
Linha Amarela	11107	13325	12107	---	---	---
<b>Total</b>	<b>30409</b>	<b>29672</b>	<b>30792</b>	<b>18941</b>	<b>29801</b>	<b>31 794</b>

No mesmo período, e no que diz respeito às taxas de ocupação, foram registadas:

	Taxa Ocupação Média Passageiros					
	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Linha Azul	35,1%	35,5%	34,4%	29,0%	33,8%	32,8%
Linha Verde	21,7%	22,5%	13,7%	11,9%	27,7%	17,1%
Linha Rosa	61,0%	64,8%	50,1%	55,0%	58,2%	59,4%
Linha Lilás	32,5%	8,4%	6,9%	40,3%	31,1%	25,2%
Linha Branca	--	--	--	33,5%	18,4%	15,6%
Linha Laranja	--	--	--	--	--	14,0%
Linha Amarela	35,2%	32,0%	18,6%	--	--	--

	Taxa Ocupação Média Viaturas					
	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Linha Azul	--	--	29,1%	28,7%	39,1%	46,6%
Linha Verde	--	--	26,5%	25,5%	51,5%	39,5%
Linha Lilás	--	--	--	--	72,2%	72,3%
Linha Branca	--	--	--	56,3%	52,6%	48,4%
Linha Amarela	--	--	23,2%	--	--	--

### 7.3.3 Variação Mensal do Número de Colaboradores

Evolução Mensal do N.º de Colaboradores		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Nº Médio
Conselho de Administração (CADMI)		2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Serviços de Apoio (SECGE)		2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Operações e RH		5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Ariel		1	1	1	1	1	1	2	2	2	1	1	1	1
Mestres		8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8
Maquinistas		9	9	9	9	10	14	14	14	15	15	15	15	12
Direção de Operações e Recursos Humanos (OPERH)		27	27	27	27	27	29	29	29	29	29	29	29	28
Assistentes de Passageiros		10	9	9	9	10	14	14	14	14	13	12	12	12
Assistentes Operacionais - Bagageiros		6	6	6	6	7	8	8	8	8	8	7	7	7
Assistentes de Passageiros - PT		0	0	0	0	0	1	1	1	1	1	1	1	1
Baixas Prolongadas		2	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
Direção de Manutenção (MANUT)		9	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8
Direção Financeira (FINAN)		3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
Direção Comercial e Comunicação (COMEC)		23	23	23	24	27	28	28	28	28	28	26	25	26
Departamento de Qualidade e Controlo (QUALC)		3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
Departamento de Sistemas Informáticos (SINFO)		3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
<b>Total Mensal</b>		<b>113</b>	<b>112</b>	<b>112</b>	<b>113</b>	<b>119</b>	<b>132</b>	<b>133</b>	<b>133</b>	<b>134</b>	<b>132</b>	<b>128</b>	<b>127</b>	<b>124</b>



### 7.3.4 Tipo de Vínculos dos Colaboradores (a 31 de dezembro)

	2019	2020	2021	2022
Pessoal do Quadro	99	101	99	101
Requisitados	0	1	1	1
Comissão de Serviço	1	0	0	0
Contrato a prazo	7	13	13	25
<b>Total</b>	<b>107</b>	<b>115</b>	<b>113</b>	<b>127</b>

Em 2022, houve um aumento do pessoal do quadro, contratos a termo que foram renovados, nomeadamente no Departamento Operacional, mais especificamente na área de Máquinas.

### 7.3.5 Escalões Etários dos Colaboradores (a 31 de dezembro)

	2019	2020	2021	2022
até 29 anos	16	10	10	12
30 a 39 anos	48	50	50	54
40 a 49 anos	27	28	27	35
50 a 59 anos	11	22	21	22
60 e mais anos	5	5	5	4
<b>Total</b>	<b>107</b>	<b>115</b>	<b>113</b>	<b>127</b>

As faixas etárias com maior representação são as de 30 aos 49 anos, representando 71% do universo. O baixo nível etário, até aos 29 anos de idade pode, em parte, ser justificado pela tipologia das funções que existem na empresa (marinheiros, maquinista e assistente de passageiros), em que parte das tarefas são executadas nos navios, envolvendo disponibilidade e obrigatoriamente boa condição física. A média de idades da empresa é de 41 anos.

### 7.3.6 Escolaridade dos Colaboradores

	2019	2020	2021	2022
Ensino Básico	60	60	59	65
Ensino Secundário	34	42	42	51
Ensino Superior	13	13	12	11
<b>Total</b>	<b>107</b>	<b>115</b>	<b>113</b>	<b>127</b>

O número de colaboradores que detêm o ensino secundário aumentou em 2022. Ainda assim, em 2022, registou-se uma diminuição residual do número de colaboradores com o ensino superior e um aumento significativo dos detentores do ensino básico.

### 7.3.7 Formação – Carga Horária

Em 2022 foram desenvolvidas formações nas seguintes áreas:

- Marinheiro/Maquinista;
- Capacitação de Mestre para TL;
- STCW;
- Controlo de Gestão;
- Cibersegurança;
- HACCP e Segurança no Trabalho.

### 7.3.8 Outros Aspectos Relevantes, em 2022

O ano de 2022, foi um ano atípico para a Gestão de Recursos Humanos e Operações na Atlânticoline. Destacamos:

**Período de Greve:** A greve promovida pelo Sindicato SIMAMEVIP, iniciada em dezembro de 2021, só terminou em março de 2022 com a aprovação das novas tabelas salariais. Como em qualquer greve, o desgaste para empresa, Administradores, Diretores e colaboradores em geral, era significativo, o ambiente de trabalho tornou-se difícil de gerir. Após três meses a trabalhar com os serviços mínimos e com a incerteza constante quanto à realização de outras viagens, fizeram os passageiros perder a tolerância e a compreensão porque eram afetados diariamente.

**Fim da Greve:** Depois de diversas reuniões com o Sindicato, e da pressão da opinião pública a ser cada vez mais acentuada devido aos dias de duração da greve, foi alcançado um acordo para a elaboração de novas tabelas salariais, e conseqüente melhoramento das condições contratuais conduzindo ao cancelamento da greve no dia 14 de março de 2022.

A Atlânticoline emitiu nesse dia o seguinte comunicado: “O entendimento agora alcançado, é válido para os próximos dois anos, nomeadamente em relação à definição das tabelas salariais, e pretende continuar o trabalho de análise e reavaliação, no sentido de adaptar o Acordo de Empresa à realidade operacional da transportadora marítima”.

**Linha Laranja:** Com o fim da greve, foi possível regressar à normalidade Operacional e de Gestão de Recursos Humanos, iniciando-se a preparação do período de verão, cujas linhas sazonais têm uma grande relevância estratégica na dinâmica Comercial e Operacional.

Do conjunto de linhas sazonais já existentes (Branca e Lilás), surgiu mais uma denominada de Laranja, que passou a ligar diretamente, com uma frequência de cinco dias semanais, os portos de Velas e São Roque do Pico, realizada com o navio Cruzeiro do Canal. Permitiu uma maior mobilidade para turistas, aproximando as duas ilhas, mas não descurando a opção que um dos *ferrys* também operasse diariamente, garantindo desse modo o transporte de viaturas.

**Manning:** O serviço de *manning* foi escolhido para realizar a operação sazonal na linha Laranja. Este tipo de serviço permite alocar recursos humanos a necessidades marítimas específicas. Sendo um serviço, não está abrangido pelo Acordo de Empresa, tornando mais flexível a sua contratação e a gestão, permitindo uma poupança de custos. É um serviço que foi utilizado em anos anteriores, mas pela primeira vez em 2022 foi solicitada toda a tripulação que compôs a lotação de segurança do navio. O balanço é muito positivo.

**Escola do Mar:** Atlânticoline é parceira da EMA (Escola do Mar dos Açores), desde o dia 30 de julho de 2020. Contudo apenas em 2021 foram realizados cursos obrigatórios *STCW* (*Standards of Training, Certification, and Watchkeeping*), a alguns marítimos nas temáticas: Segurança Básica, GMDSS, Embarcações de Salvamento, Controlo de Multidões.

Em 2022, foi aprofundada a parceria com o lançamento de cursos de Marinheiro/Maquinista, permitindo que passasse a estar disponível no mercado Açoreano, mão de obra recém-formada em áreas de especialização técnica, cujas categorias marítimas se enquadram nas necessidades da Atlânticoline. Assim, foi possível admitir Maquinistas de 2ª Classe, uma categoria cuja procura é muito grande, e das quais a empresa estava carenciada de mão de obra, bem como Marinheiros de 2ª.

**Lancha Ariel:** Em julho de 2022, a Atlânticoline contratou um Mestre de Tráfego Local, para desempenhar as mesmas funções do colaborador que se encontra de baixa prolongada.

Após uma avaria grave num dos motores, o Maquinista reformou-se, não sendo contratado mais ninguém até ao final do ano devido à inatividade da lancha.



## 7.4 Departamento de Qualidade e Controlo (QUALC)

### 7.4.1 Sistema de Gestão da Qualidade

A Atlânticoline S.A., em novembro de 2018, obteve a Certificação de Qualidade, de acordo com o referencial normativo ISO 9001:2015, tornando-se a primeira empresa de transporte marítimo de passageiros e viaturas, a nível nacional, a atingir este reconhecimento.

A certificação é conferida por uma empresa externa, devidamente acreditada para o efeito pelo Instituto Português da Qualidade (IPQ), que avalia o grau de cumprimento dos requisitos aplicáveis, mediante auditoria, e recomenda a sua atribuição, por um período de três anos, dependendo de revalidações periódicas ao grau de adequação do sistema interno de qualidade.

Assim sendo, em outubro de 2022, a Atlânticoline, S.A. foi auditada pela entidade supramencionada que verificou a conservação conjunto de procedimentos e metodologias previamente implementadas, a normalização de diversos aspetos associados à gestão diária, e a utilização de ferramentas que tornam prática e objetiva a constante procura pela melhoria contínua. O resultado desta auditoria afirmou a conformidade da Atlânticoline, S.A. com os requisitos exigidos pela ISO 9001:2015, sendo garantida a manutenção do Sistema de Gestão da Qualidade.

### 7.4.2 Avaliação da Satisfação do Cliente

A partir de 2018, e no âmbito do Sistema de Gestão da Qualidade, foi implementado um inquérito de satisfação do Cliente. Este inquérito tem como base uma escala de avaliação de 1 a 5, em que 1 representa a categoria “Mau” e 5 a categoria “Excelente”. Preenchido a bordo pelos passageiros transportados, no decorrer das viagens, avaliou 5 tópicos gerais de classificação, que traduzem, de forma geral, o serviço prestado pela Atlânticoline, S.A., que são:

- 1 – Navio e Viagem;
- 2 – Tripulação;
- 3 – Serviço de Embarque e Receção;
- 4 – Serviço de Bar;
- 5 – Serviço de Pré-Venda, Venda e Pós-Venda.

Os resultados obtidos entre o ano de 2018 e 2022 são os seguintes:

	Ano				
	2018	2019	2020	2021	2022
Avaliação	3,74	3,77	3,84	3,58	3,58
Categoria	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom

### 7.4.3 Reclamações

No âmbito do Sistema de Gestão da Qualidade, continuou a ser dado tratamento mais aprofundado das reclamações recebidas. Este tratamento passa pelo registo destas, como também a decisão interna, por parte do respetivo gestor de processo, sobre a sua validade. Assim sendo, e embora sejam cumpridos todos os requisitos legais associados, independentemente da sua categorização interna, o reconhecimento da validade de uma reclamação determina a abertura de um processo consequente, que não só avalia as causas que a originaram, mas também a definição de medidas preventivas e corretivas, que têm como objetivo último a prevenção de ocorrências similares à identificada pelo reclamante. Neste âmbito, foram registadas, entre 2018 e 2022, as seguintes reclamações:

	2018	2019	2020	2021	2022
<b>Total de Reclamações</b>	106	143	39	76	60
<b>Total de Reclamações Válidas</b>	27	46	6	24	15

Na interpretação dos números apresentados importa salientar que, em relação a 2021, e por comparação direta, os valores registados determinam uma redução, tanto em total de reclamações, como na totalidade de reclamações válidas. Em 2021, as restrições associadas à Covid-19 originaram alguma insatisfação, por parte dos passageiros. Atualmente, com o regresso à normalidade, verifica-se uma estabilização do número de reclamações.

### 7.4.4 Segurança no Trabalho

N.º de Acidentes de	Navio A	Navio B	Cruzeiro do Canal	Cruzeiro das Ilhas	Mestre Simão	Gilberto Mariano	Mestre Jaime	Ariel	Estrutura	Total
2017	0	0	1	2	1	3	---	0	6	13
2018	0	0	4	2	0	3	---	0	1	10
2019	0	0	3	0	---	2	2	0	1	8
2020	0	0	0	2	---	0	6	0	2	10
2021	0	0	0	0	---	0	1	0	2	3
2022	0	0	0	0	0	1	2	0	1	4

A Atlânticoline continua a apostar na prevenção em segurança no trabalho, procurando, assim, minimizar a taxa de acidentes.

Em 2022 verificou-se um acidente ligeiro a mais, em relação ao ano transato, não tendo sido verificados acidentes graves. Importa salientar que, à exceção de 2021, o número de ocorrências neste campo é o segundo mais baixo desde 2017.

A Atlânticoline, S.A. continua a incentivar a cultura para a inexistência de acidentes de trabalho, desenvolvendo e implementando todo um conjunto de procedimentos de segurança para evitar o risco associado à atividade.

## 7.5 Departamento de Sistemas Informáticos (SINFO)

No âmbito dos Sistemas de Informação da Atlânticoline para a operação do ano de 2022 e segundo as áreas de competência desse departamento foram levadas a cabo as seguintes ações:

**Sistema de Reservas Vendas e Embarque (SRVE) xFerry:** no decorrer do ano de 2022 foram realizadas seis atualizações ao sistema, das quais podem-se destacar como mais significativas as seguintes alterações:

- A revisão das permissões de acesso dos utilizadores ao sistema, com a criação de perfis de acesso por utilizadores nomeadamente: ATL\Administrador Sistema, ATL\Supervisor, ATL\BackOffice, ATL\FrontOffice, ATL\Comandante, ATL\Comissário, ATL\Staff, ATL\Bagageiros, RIAC\FrontOffice, RIAC\BNA e AGENTE\FrontOffice;
- A implementação de novos relatórios estatísticos para a Atlânticoline, S.A., de modo a ir ao encontro das exigências definidas nas novas obrigações de serviço público de transporte marítimo de passageiros e viaturas na Região Autónoma dos Açores, que definiu um novo modelo de faturação à empresa, pelos serviços prestados à RAA;
- A revisão das regras referentes aos dados pessoais de passageiros, obrigatórios no seguimento do fim das restrições impostas no âmbito da COVID-19;
- O registo das séries de faturação na Autoridade Tributária conforme exigido pelo Código Único de Documento (ATCUD).

**Website e Aplicações Móveis da Atlânticoline S.A.:** durante o ano de 2022 foram realizadas cinco atualizações ao sistema, das quais podem-se destacar, como mais significativas, as seguintes:

- A possibilidade da Atlânticoline, S.A. poder seleccionar as origens e destinos que estão disponíveis para venda no *widget* de reservas, permitindo deste modo adequar as opções que estão disponíveis ao cliente, na sua oferta atual;
- A atualização dos *endpoints* dos *webservices* de ligação para o SRVE xFerry versão de 2021;
- A revisão das regras referentes aos dados pessoais de passageiros obrigatórios no seguimento do fim das restrições impostas ao transporte de passageiros com o COVID-19.
- Colocação da versão no website, bem como a data da última atualização;
- Diversas atualizações aos sistemas que suporte o *website* nomeadamente o *Wildfly*, *PHP*, *Apache*, *Wordpress*, *mySQL*, etc.



**Contact Center:** considerando que a solução em utilização na Atlânticoline S.A. (Global Connect da Altice) não disponibilizava muitas das funções avançadas que a Atlânticoline pretendia para o seu *Contact Center*, foi solicitado a três fornecedores a apresentação de uma solução que fosse ao encontro das necessidades da empresa. Assim foram consultados os seguintes fornecedores: a Altice, a Enghouse Interactive e a Collab, da qual resultou a decisão de adjudicação a Altice. A implementação dessa solução terá início em janeiro de 2023, ficando prevista a conclusão para março do mesmo ano.

**PHC:** desenvolvimento do orçamento dividido por centro analítico das direções/departamentos da empresa, bem como o registo das séries de faturação na Autoridade Tributaria, conforme exigido pelo ATCUD.

**Equipamentos:** dos equipamentos adquiridos por esse departamento poderá destacar-se:

- Vídeo conferência, com a aquisição de dois sistemas de vídeo conferência de elevada qualidade, que foram instalados na sala de reunião na sede na Horta e nos escritórios em Ponta Delgada. Esses equipamentos permitem uma aproximação entre os colaboradores da empresa geograficamente dispersos, bem com a realização de reuniões com um número elevado de participantes, com qualidade;
- Impressora de etiquetagem, foi adquirida uma impressora de etiquetagem com o propósito da Atlânticoline, S.A. ter a autonomia de imprimir as suas etiquetas para o imobilizado da empresa, fazendo coincidir o número do equipamento do PHC, com o físico.

## 7.6 Direção de Manutenção (MANUT)

### 7.6.1 Intervenções na Frota

No decorrer do ano de 2022, efetuaram-se diversas intervenções, conforme plano de manutenção preventiva sistemática e condicionada. Foram também efetuadas algumas intervenções de manutenção corretiva, às embarcações propriedade da Atlânticoline.

Neste contexto, realizaram-se os seguintes gastos por embarcação:

- Navio "**Gilberto Mariano**": gasto de 1 400 901,80€
  - Docagem obrigatória e intervenção geral (*overhaul*) das duas máquinas principais (janeiro a maio).
- Embarcação "**Cruzeiro do Canal**": gasto de 52 329,76€
  - Inspeção a nado (maio);
  - Intervenção geral (*overhaul*) das duas caixas redutoras.
- Embarcação "**Cruzeiro das Ilhas**": gasto de 6 789,03€
  - Inspeção a nado (outubro).
- Lancha "**Ariel**": gasto de 74 437,91 €
- Navio "**Mestre Jaime Feijó**": gasto de 25 230,32€
  - Inspeção a nado (outubro).

### 7.6.2 Avarias

No decorrer do ano de 2022 ocorreu a seguinte avaria:

- Lancha "Ariel": Avaria grossa, na máquina principal de estibordo no início de agosto, sendo resolvida no início de janeiro de 2023.

## 8. Análise Económica e Financeira

### 8.1 Balanço, Demonstração de Resultados e Indicadores

De uma forma geral, os indicadores Económicos e Financeiros mantiveram-se idênticos face ao ano transato, com exceção do prazo médio de pagamentos, que foi reduzido para 58 dias, e do prazo médio de recebimentos que aumentou para 121 dias. Este aumento está relacionado pelo atraso do pagamento das OSP dos meses de agosto, setembro, outubro e novembro (2.401.651€).

No que se refere ao Balanço, em 2022, verificou-se um aumento no Ativo de 2% e no Passivo de 4% enquanto que nos Capitais próprios registou-se um aumento de 2% face a 2021.

Indicadores Económicos e Financeiros	2021	2022
<i>Liquidez Geral</i>	3,65	3,09
<i>Rentabilidade dos capitais próprios</i>	6%	6%
<i>Rentabilidade das vendas</i>	14%	11%
<i>Rentabilidade do ativo</i>	5%	5%
<i>Prazo médio de recebimentos</i>	39	121
<i>Prazo médio de pagamentos</i>	71	58
<i>Autonomia financeira</i>	89%	89%
<i>Endividamento</i>	11%	11%
<i>Solvabilidade</i>	809%	795%

Balanço (€)	2021	2022
<b>Ativo</b>		
Ativo não corrente	16 757 972	17 320 376
Ativo corrente	4 239 642	4 161 951
<b>Total do ativo</b>	<b>20 997 614</b>	<b>21 482 328</b>
<b>Total do capital próprio</b>	<b>18 687 751</b>	<b>19 081 243</b>
<b>Passivo</b>		
Passivo não corrente	1 147 901	1 052 778
Passivo corrente	1 161 962	1 348 306
<b>Total do passivo</b>	<b>2 309 863</b>	<b>2 401 084</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>	<b>20 997 614</b>	<b>21 482 328</b>



Em 2022, a Atlânticoline encerra o seu exercício com um resultado líquido positivo de 1.090.813€. Pela demonstração de resultados, e no que se respeita a rendimentos, verifica-se um aumento de 19% na Prestação de Serviços e uma redução de 11% em Outros Rendimentos. Em termos de gastos, destaca-se o aumento verificado nas rubricas Custo da Mercadoria Vendida e Matéria Consumida (80%) e Fornecimentos e Serviços Externos (37%).

O Resultado Operacional obtido em 2022 apresenta uma redução de 15% face ao ano imediatamente anterior. Esta redução no resultado operacional decorre do aumento verificado essencialmente na rubrica de FSE's.

<b>Demonstração de Resultados</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>
Vendas	100 €	79 €
Prestação de Serviços	8 091 900 €	9 662 742 €
Obrigações de Serviço Público	4 900 000 €	6 000 000 €
Restantes prestações de serviços	3 191 900 €	3 662 742 €
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	- 20 062 €	-36 208 €
Fornecimentos e serviços externos	- 3 363 357 €	-4 606 611 €
Gastos com o Pessoal	- 3 084 337 €	-3 560 237 €
Perdas por Imparidade	- 86 €	-5 209 €
Outros rendimentos	796 509 €	708 751 €
Outros gastos	- 47 014 €	-55 368 €
<b>Res. antes de deprec., gastos de financiamento e impostos</b>	<b>2 373 652 €</b>	<b>2 107 937 €</b>
Gastos de depreciação e de amortização	- 990 686 €	-925 859 €
<b>Res. Operacional (antes de gastos financeiros e impostos)</b>	<b>1 382 966 €</b>	<b>1 182 078 €</b>
Juros, Dividendos e Outros Rendimentos Similares	149 €	13 €
Gastos de financiamento	- 279 114 €	-82 936 €
<b>Resultado antes de imposto</b>	<b>1 104 001 €</b>	<b>1 099 156 €</b>
Imposto estimado para o período	- 1 461 €	-8 343 €
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>1 102 541 €</b>	<b>1 090 813 €</b>

## 8.2 Rendimentos

Em 2022, a conta de rendimentos totalizou o montante de 10.371.585€ e encontra-se subdividida pelas seguintes rubricas:

<b>Rendimentos</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>Var. 21/22</b>
Vendas e Prestações de Serviços	8 091 999 €	9 662 821 €	19%
Reversões	260 €	- €	-100%
Outros Rendimentos e Ganhos	796 509 €	708 751 €	-11%
Juros, Div., e outros Rend. Similares	149 €	13 €	100%
<b>Totais</b>	<b>8 888 917 €</b>	<b>10 371 585 €</b>	<b>17%</b>

### 8.2.1 Vendas e Prestações de Serviços

As Vendas e Prestações de Serviços ascendem a 9.662.821€, em que, 6.000.000€ correspondem à receita pela prestação do serviço de transporte de passageiros, no âmbito do OSP's. O valor remanescente, que ascende a 3.662.822€, corresponde à receita própria de venda de mercadorias e prestação de serviços, apresentando um aumento de 19%, face a 2021.

Todos os rendimentos obtidos com a exploração de navios, nomeadamente a venda de bilhetes e de produtos, quer nos bares, quer nas lojas, encontram-se registados nas subcontas apresentadas no quadro seguinte:

Rubricas	2021	2022	Var. 21/22
Loja	100 €	79 €	-21%
Bares	32 327 €	67 907 €	110%
Passageiros	7 262 913 €	8 665 454 €	19%
Viaturas	640 248 €	693 984 €	8%
Fretamentos de Navios	45 790 €	63 632 €	39%
Outros Serviços	110 622 €	171 765 €	55%
<b>Totais</b>	<b>8 091 999 €</b>	<b>9 662 821 €</b>	<b>19%</b>

### 8.2.2 Outros Rendimentos e Ganhos

Esta conta totalizou o montante de 708.751€, distribuídos pelas seguintes subcontas:

Rubricas	2021	2022	Var. 21/22
Rendimentos em invest.não financeiros	11 880 €	8 460 €	-29%
Outros	784 629 €	700 291 €	-11%
<b>Totais</b>	<b>796 509 €</b>	<b>708 751 €</b>	<b>-11%</b>

Na rubrica "Rendimentos em Investimentos Não Financeiros" estão registadas as rendas dos apartamentos do edifício da Rua Nova, no total de 8.460€.

Os rendimentos registados na rubrica "Outros", 700.291€ são, na sua maioria, relativos à imputação de subsídios ao investimento recebidos, do programa Proconvergência e, da RAA, para a construção dos navios Gilberto Mariano e Mestre Jaime Feijó.

### 8.3 Gastos

Os gastos ocorridos durante o ano de 2022 totalizaram 9.272.448€ conforme abaixo detalhado, sendo as contas de FSE's responsáveis por 50% dos mesmos, seguido pelos Gastos com o Pessoal com 38% e os Gastos de Depreciação e de Amortização com 10%.

Gastos	2021	2022	Var 22/21
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	20 062 €	36 208 €	80%
Fornecimento e serviços externos	3 363 357 €	4 606 611 €	37%
Gastos com o pessoal	3 084 337 €	3 560 237 €	15%
Gastos de depreciação e de amortização	990 686 €	925 878 €	-7%
Perdas por imparidade	346 €	5 209 €	100%
Outros gastos e perdas	47 014 €	55 368 €	18%
Gastos e perdas por juros e outros encargos	279 114 €	82 936 €	-70%
<b>Totais</b>	<b>7 784 916 €</b>	<b>9 272 448 €</b>	<b>19%</b>

#### 8.3.1 Custos das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas (CMVMC)

Em 2022, foram registados nesta rubrica 36.208€, sendo que 2.254€ são relativos a mercadorias para vendas nas lojas e 33.954€ para os bares, representando um aumento de 80% face ao ano anterior.

CMVMC	2021	2022	Var 22/21
Loja	111 €	2 254 €	1925%
Bar e Restaurante	19 950 €	33 954 €	70%
<b>Totais</b>	<b>20 062 €</b>	<b>36 208 €</b>	<b>80%</b>

Atende-se que, no âmbito das medidas de reforço da prevenção da propagação da Covid-19, em 2021, foi suspenso o serviço de bar nos navios, nos primeiros cinco meses do ano tendo sido reabertos em junho e encerrados novamente no final do ano. Refletindo-se não só na conta de CMVMC mas também nos rendimentos obtidos através das vendas dos bares.

#### 8.3.2 Fornecimento e Serviços Externos

Esta conta totaliza o montante de 4.606.611€, dos quais 62% são referentes à rubrica Energia e Fluidos, 18% a Serviços Diversos, 16% a Serviços Especializados, e os restantes 4% distribuídos pelas outras rubricas dos FSE's, conforme o quadro que se apresenta.

Em termos globais esta rubrica sofreu um aumento significativo face ao ano transato na ordem dos 37%.



FSE's	2021	2022	Var 22/21
<b>Subcontratos</b>	<b>2 229 €</b>	<b>34 360 €</b>	<b>1442%</b>
<b>Serviços especializados</b>	<b>887 636 €</b>	<b>731 199 €</b>	<b>-18%</b>
Trabalhos Especializados	436 765 €	418 943 €	-4%
Publicidade e Propaganda	18 885 €	8 909 €	-53%
Vigilância e Segurança	227 €	83 €	-64%
Honorários	- €	- €	100%
Comissões	27 216 €	23 471 €	-14%
Conservação e Reparação	404 542 €	279 793 €	-31%
<b>Materiais de consumo</b>	<b>97 704 €</b>	<b>54 311 €</b>	<b>-44%</b>
Ferramentas e Utensílios Desg.Rápido	79 498 €	47 646 €	-40%
Livros e Documentação Técnica	478 €	170 €	-64%
Material de Escritório	17 293 €	6 465 €	-63%
Artigos para Oferta	434 €	30 €	-93%
<b>Energia e fluidos</b>	<b>1 629 743 €</b>	<b>2 891 760 €</b>	<b>77%</b>
Electricidade	19 098 €	26 060 €	36%
Combustíveis	1 609 461 €	2 863 909 €	78%
Água	1 183 €	1 791 €	51%
<b>Deslocações, estadas e transportes</b>	<b>99 069 €</b>	<b>56 952 €</b>	<b>-43%</b>
Deslocações e Estadas	89 100 €	47 435 €	-47%
Transportes de Mercadorias	9 969 €	9 517 €	-5%
<b>Serviços diversos</b>	<b>646 976 €</b>	<b>838 029 €</b>	<b>30%</b>
Rendas e Alugueres	146 306 €	187 769 €	28%
Comunicação	51 328 €	62 650 €	22%
Seguros	187 392 €	237 516 €	27%
Contencioso e Notariado	1 048 €	1 372 €	31%
Despesas de Representação	158 €	172 €	8%
Limpeza, Higiene e Conforto	31 427 €	35 419 €	13%
Encargos com Operação	229 317 €	313 132 €	37%
<b>Totais</b>	<b>3 363 357 €</b>	<b>4 606 611 €</b>	<b>37%</b>

### 8.3.2.1 Trabalhos Especializados

Foram gastos 418.943€ em Trabalhos Especializados, nomeadamente em Serviços Jurídicos, Projetos e Serviços de Informática e Outros Trabalhos Especializados, onde se incluem as inspeções e certificações dos navios, o protocolo de colaboração celebrado com a RIAC e a contratação de serviços de *Manning*.

Trabalhos Especializados	2021	2022	Var 22/21
Estudos, pareceres e consultadoria jurídica	47 104 €	55 972 €	19%
Projetos e serviços de informática	94 559 €	69 825 €	-26%
Estudos de organização, económico-financeiros e de aud.	31 835 €	33 670 €	6%
Outros Trabalhos Especializados	263 267 €	259 477 €	-1%
<b>Totais</b>	<b>436 765 €</b>	<b>418 943 €</b>	<b>-4%</b>

### 8.3.2.2 Conservação e Reparação

Para além de pequenas obras efetuadas no escritório e nos apartamentos da empresa, efetuaram-se reparações pontuais nas moto 4 e nas viaturas da empresa.

Esta conta atingiu o montante de 279.793€, em 2022, sendo os gastos em conservação e reparação das embarcações da Atlânticoline os que apresentam a fatia maior do total dos gastos, cerca de 96%.

Conservação e Reparação	2021	2022	Var 22/21
Edifícios/Outras construções	5 933 €	5 207 €	-12%
Equipamento Básico	395 730 €	269 673 €	-32%
Equipamento de Transporte	2 879 €	4 914 €	71%
<b>Totais</b>	<b>404 542 €</b>	<b>279 793 €</b>	<b>-31%</b>

Conservação - Equipamento Básico	2022
Ariel	74 438 €
Gilberto Mariano	66 307 €
Mestre Jaime Feijó	27 537 €
Cruzeiro das Ilhas	9 096 €
Cruzeiro do Canal	54 771 €
Outros	37 524 €
<b>Totais</b>	<b>269 673 €</b>

### 8.3.2.3 Energia e Fluidos

A conta Energia e Fluidos registou o montante de 2.891.760€, e a mesma engloba todos os gastos suportados com eletricidade, combustível de viaturas ligeiras e de mercadorias, combustível de navios e água.

#### → Combustível – Navios

Com um aumento de 78%, face ao ano transato, a rubrica de combustíveis dos navios registou o total de 2.859.008€. Esta variação está diretamente ligada com os vários incrementos verificados no preço do combustível ao longo do ano e o aumento das milhas navegadas.

Atende-se que o preço do primeiro abastecimento do ano, em janeiro, foi de 854€/m3 enquanto o último abastecimento efetuado no ano, em dezembro, foi de 1.255€/m3.

Combustível dos navios	2021	2022	Var 22/21
Ariel	30 755 €	38 957 €	27%
Gilberto Mariano	824 030 €	1 373 672 €	67%
Cruzeiro das Ilhas	17 117 €	55 548 €	225%
Cruzeiro do Canal	18 221 €	76 575 €	320%
Mestre Jaime Feijó	716 644 €	1 314 256 €	83%
<b>Totais</b>	<b>1 606 766 €</b>	<b>2 859 008 €</b>	<b>78%</b>



### 8.3.2.4 Serviços Diversos

Esta rubrica registou um total de 838.029€ contemplando todos os gastos com Rendas e Alugueres, Comunicação, Seguros, Limpeza, Higiene e Conforto e Encargos com a Operação.

#### → Rendas e Alugueres

Em 2022 em Rendas e Alugueres foi registado o montante de 187.769€, em que 164.660€ dizem respeito a rendas de espaços e 703€ a aluguer de equipamentos.

#### → Seguros

A conta Seguros totalizou o montante de 237.516€, e estão registados todos os seguros com imóveis, equipamentos, viaturas e, essencialmente, embarcações. As apólices com maiores valores são as que cobrem os riscos Marítimo Cascos e P&I (seguro em matéria de créditos marítimos) dos navios próprios. Registou-se um incremento de 27% face a 2021, essencialmente, devido à atualização das tarifas da carteira de seguro.

Seguros	2021	2022	Var 22/21
Seguro de Viaturas	2 704 €	2 546 €	-6%
Seguro - Responsabilidade Civil	28 092 €	11 035 €	-61%
Seguro - P&I	54 859 €	98 547 €	80%
Seguro Marítimo/Casco	101 198 €	123 897 €	22%
Seguro - Acidentes Pessoais	77 €	- €	-100%
Seguro Multirisco	463 €	1 490 €	222%
<b>Totais</b>	<b>187 392 €</b>	<b>237 516 €</b>	<b>27%</b>

#### → Encargos com a Operação

A subconta Encargos com a Operação é a conta com maior peso na conta Serviços diversos, representando 37% do seu total. Aqui estão incluídos todos os gastos com agenciamento, capitánias, custos portuários e outros encargos com a operação dos navios. Em 2022, os gastos com encargos com a operação totalizaram 313.132€.





### 8.3.3 Gastos com o Pessoal

O valor registado em gastos com o pessoal foi de 3.560.237€, o que representa um aumento de 15% relativamente a 2021. Em 2022, houve a necessidade de contratação sazonal de tripulantes, rececionistas e vendedores para a realização das linhas sazonais. Verificou-se um aumento no trabalho extraordinário, em consequência da pernoita de um navio em São Jorge o que implicou o pagamento de horas extras noturnas, durante a operação da Linha Verde.

Gastos com Pessoal	Remunerações	Encargos Sociais	Outros Gastos	Totais
Órgãos Sociais	95 128 €	25 389 €	31 801 €	152 319 €
Estrutura	963 519 €	254 426 €	470 566 €	1 688 512 €
Ariel	24 748 €	9 775 €	18 912 €	53 435 €
Gilberto Mariano	397 191 €	34 567 €	439 418 €	871 177 €
Mestre Jaime Feijó	420 700 €	39 204 €	334 891 €	794 795 €
<b>Totais</b>	<b>1 901 288 €</b>	<b>363 361 €</b>	<b>1 295 588 €</b>	<b>3 560 237 €</b>

Na rubrica Remunerações, constante do mapa, estão incluídos os ordenados base, subsídios de férias e natal, IHT, férias não gozadas, diuturnidades e despesas de representação. Nos outros gastos incluem-se os subsídios de alimentação, subsídios de embarque, de turno, abonos para falhas, ajudas de custo, prémio de produtividade, horas extraordinárias, formação, seguro de acidentes de trabalho, fardamento, medicina no trabalho, recrutamento e refeições do pessoal. Do total de gastos com os órgãos sociais, a repartição pelos seus integrantes ocorreu da seguinte forma: 27 % associado ao vogal executivo que cessou funções em fevereiro de 2022; 65% inerente ao vogal que iniciou funções em março de 2022 e os restantes 8 % ao vogal não executivo.

### 8.3.4 Gastos de Depreciação e Amortização

Com Gastos de Depreciações e Amortizações, apurou-se o montante de 925.859€, sendo 881.889€ relativos ao equipamento básico que, na sua maioria, se referem aos navios que compõem a frota da Atlânticoline.

Gastos de depreciação e amortização	2021	2022	Var 22/21
<b>Propriedades de investimento</b>	<b>5 845 €</b>	<b>5 845 €</b>	<b>0%</b>
Edifícios e outras construções	5 845 €	5 845 €	0%
<b>Activos fixos tangíveis</b>	<b>862 020 €</b>	<b>902 177 €</b>	<b>5%</b>
Edifícios e outras construções	13 566 €	13 566 €	0%
Equipamento básico	833 267 €	881 889 €	6%
Equipamento administrativo	15 186 €	6 225 €	-59%
Outros Activos fixos tangíveis	- €	496 €	100%
<b>Activos intangíveis</b>	<b>122 821 €</b>	<b>17 837 €</b>	<b>-85%</b>
Programas de computador	112 272 €	8 282 €	-93%
Outros ativos intangíveis	10 549 €	9 556 €	-9%
<b>Totais</b>	<b>990 686 €</b>	<b>925 859 €</b>	<b>-7%</b>

### 8.3.5 Outros Gastos, Gastos por Juros e Outros Encargos

A conta “Outros Gastos e Perdas”, no valor de 55.368€, engloba, principalmente, os gastos com impostos diretos, indiretos e taxas, bem como os prejuízos causados a terceiros durante a operação.

Foi contabilizado na rubrica gastos por juros e outros encargos o montante de 77.306€, que corresponde aos juros suportados, na sequência dos financiamentos bancários (4.589€), às diferenças de câmbios desfavoráveis (5.630€) e às despesas com serviços bancários (72.717€). Esta conta na sua totalidade sofreu uma redução de cerca de 72% face a 2021. Atende-se que no último trimestre de 2021 foi liquidado a totalidade do empréstimo a médio e longo prazo.

## 9. Proposta de Aplicação de Resultados

O Conselho de Administração da Atlânticoline, S.A. declara que, tanto quanto é do seu conhecimento, a informação constante na documentação da prestação de contas foi elaborada em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis e, que o Relatório de Gestão reflete o desempenho da empresa.

Dando cumprimento às disposições legais, o Conselho de Administração propõe à Assembleia Geral que o resultado líquido do período findo em 31 de dezembro de 2022, no montante de 1.090.813.33€ (um milhão e noventa mil, oitocentos e treze euros e trinta e três cêntimos), seja aplicado da seguinte forma:

Reserva legal -----	109.081,33€
Resultados transitados -----	981.732,00€

Horta, 17 de março de 2023,

O Conselho de Administração:



Francisco Duarte da Silva Bettencourt

Vogal Executivo



César Augusto Formiga da Cruz

Vogal Não Executivo

# Anexos



## Anexo 1 – Principais Deliberações 2022

- Revisão do Acordo de Empresa e Aviso Prévio de Greve convocado pelo SIMAMEVIP.
- Secção Regional dos Açores do Tribunal de Contas Ação nº 20-201FS2 - Obrigações de serviço público de transporte marítimo de passageiros e de viaturas na Região Autónoma dos Açores.
- Serviço público de transporte marítimo na RAA.
- Registo Comercial.
- Operação de Transporte Marítimo de Passageiros e Viaturas na Linha Verde entre 01/06/2022 e 30/09/2022.
- Libertação Integral referente ao contrato de fornecimento do serviço público de transporte marítimo de passageiros e viaturas na Região Autónoma dos Açores relativo ao período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2021.
- Renovação Carta Conforto.
- Renúncia ao mandato de Vogal do Conselho de Administração da Atlânticoline, S.A.
- Protocolo de Colaboração entre a Atlânticoline, e a RIAC para o ano de 2022.
- Proposta de Alteração ao Protocolo de Parceria – Inclusão de majoração para clientes que desenvolvam solução de API.
- Pedido de Autorização de conversão/passagem de contrato de trabalho a termo para sem termo.
- Embarcação “Gilberto Mariano” (H-233-TL) – Emissão de Certificado.
- Fornecimento de óleos lubrificantes-Operação Regular 2022.
- Fornecimento de combustível aos navios operação regular para os meses de janeiro a junho de 2022 - mês de dezembro de 2021.
- Revisão geral caixas reductoras da embarcação “Cruzeiro do Canal”.
- Reparação de rampa de ré da embarcação “Gilberto Mariano”.
- P&O 2022 – Aprovação.
- Decreto Legislativo Regional nº 38/2021/A – Cativo.
- Renovação Conta Corrente Caucionada do Montepio Geral.
- Pagamento Penalizações (Secretaria Regional da Economia) – Transmaçor.
- Prémios adicionais P&I 2018 e 2019.
- Mapa de Pagamentos a Fornecedores, mês de dezembro.
- Revisão do Acordo de Empresa e Aviso Prévio de Greve convocado pelo SIMAMEVIP.
- Horário Linha Verde.
- Cartas Conforto.
- Manutenção – Lancha Ariel.
- Pedido de conversão de contratos de trabalho a termo certo em contratos sem Termo – Marinheiro.
- WEBSITE/APP Desenvolvimentos 2022.
- Ânodo de fundo navio “Gilberto Mariano”.
- Transferências Bancárias.
- Renovação de Seguros P&I.
- Mapa de Pagamentos a Fornecedores, mês de janeiro.

- Procedimento de autorização de despesas.
- Delegação de competências.
- Apreciação e Aprovação sobre o Relatório e Contas de 2021.
- Registo Comercial – Renúncia ao cargo de Administrador Executivo.
- Registo Comercial – Administrador Executivo.
- Processo Negocial entre a Atlânticoline, S.A. e o SIMAMEVIP.
- Ofício Direção Regional dos Transportes Aéreos e Marítimos.
- Ponto de situação docagem navio.
- Ofício Direção Regional dos Transportes Aéreos e Marítimos.
- Ofício 312-ST, do Tribunal de Contas - Envio de relato para contraditória verificação interna de contas-Atlânticoline, S.A. Exercício de 2020.
- Docagem 2022 certificação estatutária de classe e manutenção das máquinas principais-Embarcação “Gilberto Mariano”.
- Manutenção geradores auxiliares VOLVO – Embarcação “Gilberto Mariano”.
- Mapa de Pagamentos a Fornecedores, mês de fevereiro.
- SIMAMEVIP.
- Secção Regional dos Açores do Tribunal de Contas - Relatório nº 01/2022 – FS/SRATC - Obrigações de serviço público de transporte marítimo de passageiros e de viaturas na Região Autónoma dos Açores.
- Pedido de Comentários sobre propostas de alteração aos regulamentos “*FuelEU-Maritime*” e “AFIR”, no âmbito do pacote legislativo “Fitfor55”.
- Capacidade dos Navios da Atlânticoline, S.A.
- Contrato de Arrendamento.
- Prorrogação do prazo para apresentação do certificado de segurança de passageiros da embarcação “Gilberto Mariano”.
- Certificação dos Meios de Salvamento da Embarcação “Gilberto Mariano”.
- Reparação de rampa de ré da embarcação “Gilberto Mariano”.
- Fornecimento de combustível para os navios operação regular de passageiros para o mês de maio de 2022.
- Proposta *Wingsig* -Desenvolvimento SNC-AP, para utilizar Orçamento por Centro Analítico.
- Conta de Gerência.
- Mapa de Pagamentos a Fornecedores, mês de março.
- Notificação do despacho de arquivamento do Ministério Público nº 15/2022 comunicado através ofício 03/2022 de 05-05-2022, do Tribunal de Contas.
- Relatório e Parecer sobre a conta da Região Autónoma dos Açores de 2021 pedido de elementos, ofício 568-UAT II de 2022-05-11.
- Horários Época Alta – Final.
- Embarcação PT – 111911 – Cruzeiro do Canal – TL – Emissão de Certificados.
- Embarcação PT – 127092 – Gilberto Mariano – TL – Emissão de Certificados.
- Ponto de Situação da docagem do navio “Gilberto Mariano” Agradecimento.
- Autorização para gastos com a revisão do acordo da empresa.



- Fornecimento de Óleos e Lubrificantes – Operação Regular 2022.
- Aquisição de Moto Bomba de Emergência - Embarcação “Cruzeiro das Ilhas”.
- Certificação Equipamento VDR ano 2022 – Navio “Gilberto Mariano”.
- Certificação dos meios de combate e detenção de incêndio da embarcação “Gilberto Mariano”.
- Inspeção Subaquática – IWS - Embarcação “Cruzeiro do Canal”.
- Certificação dos Meios de Salvamento da Embarcação “Cruzeiro do Canal”
- “Gilberto Mariano” – Regresso de Doca Seca.
- Pousadas da Juventude.
- Mapa de Pagamentos a Fornecedores – mês de abril de 2022.
- Registo de Propriedade do Navio “Gilberto Mariano”.
- Relatório e Parecer sobre a Conta da Região Autónoma dos Açores de 2021 falta de remessa de documentação solicitada.
- Recrutamento de Trabalhadores para a Operação Sazonal de 2022.
- Operação de Transporte Marítimo de Passageiros e Viaturas a partir de junho de 2022.
- Autorização de Embarque – Atlânticoline, S.A.
- Autorização para gastos com a revisão do Acordo da Empresa.
- Isenção de Horário de Trabalho dos Mestres.
- Embarcação “Cruzeiro das Ilhas” (PT-111911-TL) - Emissão de certificado.
- Embarcação “Gilberto Mariano” (PT-127092-TL) - Emissão de certificado.
- Semana Cultural das Velas - Ajustamento de Horários.
- Autorização Cabimentos Custos DSI.
- Fornecimento de Combustível Navios Operação Regular de Passageiros para o mês de junho de 2022.
- Fornecimento de Óleos Lubrificantes – Operação Regular 2022.
- Fornecimento de Combustível Navios Operação Regular de Passageiros para o mês de junho de 2022 – alteração de cabimento.
- Fornecimento de Cabos de Amarração para as Embarcações.
- Procedimento de Consulta Vinculativa ao Mercado para Fornecimento de Combustível para a Operação Regular de Passageiros para o segundo semestre de 2022 no Grupo Central.
- Saldo Pendente das Pousadas da Juventude dos Açores.
- Renovação Apólices Seguros.
- Mapa de Pagamentos a Fornecedores, mês de maio.
- Tribunal de Contas.
- Alteração ao Acordo da Empresa entre o Sindicato dos Trabalhadores da Marinha Mercante, Agências de Viagens, Transitários e Pesca – SIMAMEVIP e a Atlânticoline, S.A.
- Título de Propriedade Navio “Gilberto Mariano”.
- Nomeação de Ana Carina Gomes da Silva para a função de coordenadora de Recursos Humanos.
- Nomeação de Paulo Jorge da Rosa Serpa para a função de coordenador da Logística.
- Contrato de Trabalho a termo – Cláudio Xavier Nunes.

- Notificação do Tribunal Judicial da Comarca dos Açores – Sentença – Roberto Carlos Silva Ávila.
- Dados pessoais dos passageiros.
- Embarcação “Gilberto Mariano” (H-233-TL) – Emissão de Certificado.
- Fornecimento de Combustíveis navios operação regular para o mês de julho de 2022.
- Certidão Permanente.
- Renovação Conta Corrente Caucionada do Montepio Geral.
- Cancelamento de Garantia Bancária.
- Mapa de Pagamentos a Fornecedores - mês de junho.
- Avaria Lancha ARIEL, Procedimento de Consulta ao mercado para substituição da Lancha ARIEL.
- Isenção de Horário de Trabalho dos Mestres.
- Pedido de Alteração Permutativa do Orçamento 2022 entre Despesas de Capital e Despesas Correntes.
- Cancelamento de Conta.
- Isenção de Horário de Trabalho da Secretária do Conselho de Administração;
- Viagens Extra por ocasião das festas de Santa Cruz das Flores.
- Rescisão de Contrato de Trabalho - João André Lemos da Costa.
- Fornecimento de Combustível para os Navios da Operação Regular de Passageiros para o mês de agosto de 2022.
- Fornecimento de Combustível para os Navios da Operação Regular de Passageiros para o mês de agosto de 2022 – reforço de cabimento.
- Fornecimento de Óleos Lubrificantes – Operação Regular 2022.
- Avaria Máquina Principal Estibordo Embarcação “ARIEL”.
- Mapa de Pagamentos a Fornecedores - mês de julho.
- Viagens Adicionais.
- Cessação de Contrato – Maga - Contabilidade.
- Sentença - Processo 186/17.5T8HRT-António Maria de Oliveira Pito.
- Embarcação “Cruzeiro das Ilhas” (PT – 107181 – TL) – Emissão de certificado.
- Autorização de Cabimentos.
- Fornecimento de Combustíveis - navios operação regular de passageiros para o mês de setembro de 2022.
- Avarias Estruturais embarcação “ARIEL”.
- Mapa de pagamentos a fornecedores, mês de agosto.
- Abertura de Conta Bancária.
- Cancelamento de Conta Corrente Caucionada.
- Cancelamento de Conta Bancária.
- Embarcação “Mestre Jaime Feijó” (PT-108161-TL) – Emissão de Certificado.
- Embarcação “Cruzeiro das Ilhas” (PT-107181-TL) – Emissão de Certificado.
- Fornecimento de Combustível para os Navios da operação Regular para o mês de outubro de 2022.

- Certificação dos Meios de Salvamento da Embarcação “Cruzeiro das Ilhas”.
- Inspeção Subaquática – IWS – “Cruzeiro das Ilhas” e “Mestre Jaime Feijó”;
- Relatório de Execução do Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexa.
- Mapa de Pagamentos a Fornecedores, mês de setembro.
- Plano Orçamento para 2023.
- Plano Estratégico de 2023/2025.
- Novo Organograma.
- Reparação das duas Máquinas Principais da Embarcação “ARIEL”.
- Vistoria Anual - Sociedade Classificadora Bureau-Veritas - embarcação “Mestre Jaime Feijó”.
- Prémios Adicionais P&I 2020.
- Mapa de Pagamentos a Fornecedores, mês de setembro.
- Novo Organograma da Empresa.
- Tarifas Regulares para o ano de 2023.
- Licença sem Vencimento.
- Acordo de Liquidação de Sentença.
- Acordo de Atribuição de Suplemento de Funções - Joana Correia Borges.
- Acordo de Regime de Escalas de Prevenção - Vânia da Conceição Medeiros Aguiar.
- Acordo de Atribuição de Suplemento de Funções e de Regime de Escalas de Prevenção - Filipe Miguel Ávila.
- Acordo de Atribuição de Suplemento de Funções e de Regime de Escalas de Prevenção - Cláudia Isabel Botelho Vicente.
- Acordo de Regime de Escalas de Prevenção - Maura Margarida Carreiro Ponte.
- Serviço de Canal de Denúncias.
- Certificação Equipamento VDR ano 2021- Navio “Mestre Jaime Feijó”.
- Fornecimento de Combustível para os Navios da Operação Regular de Passageiros para o Mês de Dezembro de 2022.
- Certificação Anual Sociedade Classificadora – BUREAU VERITAS - Embarcação “Gilberto Mariano”.
- Fornecimento de Óleos Lubrificantes – Operação Regular 2023.
- Fornecimento de Cabos de Amarração para as Embarcações.
- Aquisição de proteção Anticorrosiva - Embarcações “Cruzeiro das Ilhas” e “Cruzeiro do Canal”.
- Fornecimento de Combustível para a Operação Regular de Passageiros-janeiro a dezembro de 2023.
- Revisão Geral das Caixas Redutoras da Embarcação Cruzeiro do Canal.
- Contrato de Comissão de Serviço Marla do Céu Pinheiro.
- Mapa de Pagamentos a Fornecedores – mês de novembro.

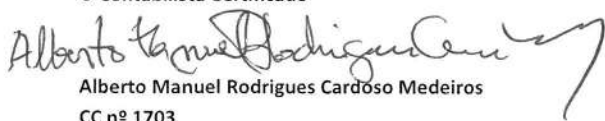


# Anexo 2 – Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2022

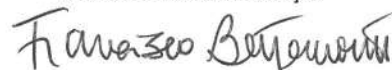
## BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021


RUBRICAS	Notas	DATAS	
		2022	2021
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	5	17 011 261	16 476 965
Propriedades de investimento	8	200 342	206 187
Ativos intangíveis	3	50 453	22 349
Outros ativos financeiros	18.1	58 320	52 470
		<b>17 320 376</b>	<b>16 757 972</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	10	179 524	118 220
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	18.2	88 412	88 412
Clientes, contribuintes e utentes	18.3	3 234 716	878 800
Estado e outros entes públicos	18.9	89 368	101 687
Outras contas a receber	18.4	3 372	29 496
Diferimentos	18.6	44 688	23 321
Caixa e depósitos bancários	1	521 870	2 999 706
		<b>4 161 951</b>	<b>4 239 642</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>21 482 328</b>	<b>20 997 614</b>
<b>PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO</b>			
<b>Património líquido</b>			
Património/Capital		7 145 400	7 145 400
Reservas		752 413	642 159
Resultados transitados		-2 910 787	-3 903 074
Outras variações no capital próprio		13 003 404	13 700 724
		<b>17 990 430</b>	<b>17 585 210</b>
Resultado líquido do período		1 090 813	1 102 541
<b>Total do património líquido</b>	18.12	<b>19 081 243</b>	<b>18 687 751</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Credores por transferências e subsídios concedidos	18.7	0	46 975
Provisões	15	675 000	675 000
Financiamentos obtidos	18.11	377 778	425 926
		<b>1 052 778</b>	<b>1 147 901</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Credores por transferências e subsídios concedidos	18.7	27 850	7 967
Fornecedores	18.8	733 478	660 810
Estado e outros entes públicos	18.9	52 963	53 641
Financiamentos obtidos	18.11	122 222	74 074
Fornecedores de investimentos	18.8	10 980	5 490
Outras contas a pagar	18.8	387 806	355 123
Diferimentos	18.6	13 007	4 858
		<b>1 348 306</b>	<b>1 161 962</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>2 401 084</b>	<b>2 309 863</b>
<b>Total do património líquido e do passivo</b>		<b>21 482 328</b>	<b>20 997 614</b>

O Contabilista Certificado

  
 Alberto Manuel Rodrigues Cardoso Medeiros  
 CC nº 1703

O Conselho de Administração

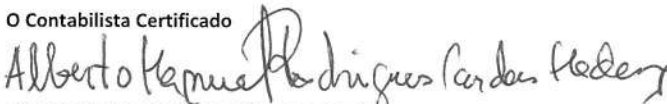
  
 Francisco Duarte da Silva Bettencourt  
 Vogal executivo

  
 César Augusto Formiga da Cruz  
 Vogal não executivo

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS  
DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021**

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODO	
		2022	2021
Vendas	13	79	100
Prestações de serviços	13	9 662 742	8 091 900
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	-36 208	-20 062
Fornecimentos e serviços externos	23.1	-4 606 611	-3 363 357
Gastos com o pessoal	23.2	-3 560 237	-3 084 337
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	18.5	-5 209	-86
Outros rendimentos e ganhos	23.3	708 751	796 509
Outros gastos e perdas	23.4	-55 368	-47 014
<b>Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>2 107 937</b>	<b>2 373 652</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	3, 5 e 8	-925 859	-990 686
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>1 182 078</b>	<b>1 382 966</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		13	149
Juros e rendimentos similares suportados	23.5	-82 936	-279 114
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>1 099 156</b>	<b>1 104 001</b>
Imposto sobre o rendimento do período	18.9	-8 343	-1 461
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>1 090 813</b>	<b>1 102 541</b>


O Contabilista Certificado



Alberto Manuel Rodrigues Cardoso Medeiros

CC n.º 1703

O Conselho de Administração



Francisco Duarte da Silva Bettencourt

Vogal executivo

  
César Augusto Formiga da Cruz

Vogal não executivo



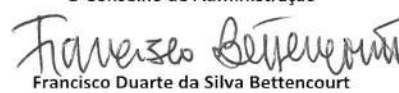
RÚBRICAS	Notas	PERÍODO	
		2 022	2 021
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Recebimentos de clientes		7 345 449	15 430 870
Pagamentos a fornecedores		-4 935 966	-3 461 857
Pagamentos ao pessoal		-3 427 093	-3 039 996
	<i>Caixa gerada pelas operações</i>	<b>-1 017 610</b>	<b>8 929 017</b>
Outros recebimentos/pagamentos		208 169	263 569
	<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>	<b>-809 441</b>	<b>9 192 585</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>		-1 493 265	-483 326
<i>Ativos intangíveis</i>		-34 963	0
<i>Investimentos financeiros</i>		-6 130	-5 410
Recebimentos provenientes de :			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>		0	0
<i>Investimentos financeiros</i>		0	0
<i>Juros e rendimentos similares</i>		13	149
	<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>	<b>-1 534 345</b>	<b>-488 587</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
Recebimentos provenientes de:			
<i>Financiamentos obtidos</i>		0	954 200
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Financiamentos obtidos</i>		-28 091	-6 597 470
<i>Juros e gastos similares</i>		-105 959	-226 786
	<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>	<b>-134 050</b>	<b>-5 870 056</b>
<b>Varição de caixa e seus equivalentes</b>			
Caixa e seus equivalentes no início do período		2 999 706	165 763
Caixa e seus equivalentes no fim do período		521 870	2 999 706
<b>CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA</b>			
Caixa e seus equivalentes no início do período		2 999 706	165 763
	= Saldo da gerência anterior	2 999 706	165 763
<i>De execução orçamental</i>		2 999 956	116 013
<i>De operações de tesouraria</i>		-250	49 750
Caixa e seus equivalentes no fim do período		521 870	2 999 706
	= Saldo para a gerência seguinte	521 870	2 999 706
<i>De execução orçamental</i>		521 870	2 999 956
<i>De operações de tesouraria</i>		0	-250

O Contabilista Certificado




Alberto Manuel Rodrigues Cardoso Medeiros  
CC nº 1703

O Conselho de Administração



Francisco Duarte da Silva Bettencourt  
Vogal executivo

  
César Augusto Formiga da Cruz  
Vogal não executivo

## Notas

**POSIÇÃO NO INÍCIO DE 2021****ALTERAÇÕES NO PERÍODO**

Aplicação dos resultados de 2020  
Desreconhecimento - Tonnage Tax  
Outras alterações reconhecidas no capital próprio

**RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO****RESULTADO INTEGRAL****POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2020****POSIÇÃO NO INÍCIO DE 2022****ALTERAÇÕES NO PERÍODO**

Aplicação dos resultados de 2021  
Ajustamentos nos subsídios - por impostos  
Outras alterações reconhecidas no capital próprio

**RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO****RESULTADO INTEGRAL****POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2022**

Capital realizado	Reservas legais	Resultados transitados	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total do património líquido
7 145 400	558 020	-4 660 326	14 416 197	841 392	18 300 683
0	84 139	757 252	0	-841 392	0
0	0	0	0	0	0
0	0	0	-715 473	0	-715 473
<b>0</b>	<b>84 139</b>	<b>757 252</b>	<b>-715 473</b>	<b>-841 392</b>	<b>-715 473</b>
		1 102 541		1 102 541	1 102 541
		1 102 541		1 102 541	1 102 541
<b>7 145 400</b>	<b>642 159</b>	<b>-3 903 074</b>	<b>13 700 724</b>	<b>1 102 541</b>	<b>18 687 751</b>
<b>7 145 400</b>	<b>642 159</b>	<b>-3 903 074</b>	<b>13 700 724</b>	<b>1 102 541</b>	<b>18 687 751</b>
0	110 254	992 287	0	1 102 541	2 205 082
0	0	0	0	0	0
0	0	0	-697 320	0	-697 320
<b>0</b>	<b>110 254</b>	<b>992 287</b>	<b>-697 320</b>	<b>1 102 541</b>	<b>1 507 761</b>
		1 090 813		1 090 813	1 090 813
		1 090 813		1 090 813	1 090 813
<b>7 145 400</b>	<b>752 413</b>	<b>-2 910 787</b>	<b>13 003 404</b>	<b>1 090 813</b>	<b>19 081 243</b>

O Contabilista Certificado

*Alberto Manuel Rodrigues Cardoso Medeiros*  
Alberto Manuel Rodrigues Cardoso Medeiros  
CC nº 1703

O Conselho de Administração

*Francisco Duarte da Silva Bettencourt*  
Francisco Duarte da Silva Bettencourt  
Vogal executivo

*César Augusto Formiga da Cruz*  
César Augusto Formiga da Cruz  
Vogal não executivo

**Anexo 3 – Anexo às  
Demonstrações Financeiras em  
31 de dezembro de 2022**





## 1 - Identificação da entidade e período de relato e referencial contabilístico

### 1.1 - Dados de identificação

**Designação da entidade:** ATLANTICOLINE, S A  
**Número de matrícula no registo comercial:** 512091773  
**Página da internet:** <https://www.atlanticoline.pt>  
**Endereço:** Rua Conselheiro Miguel da Silveira, N 31 HORTA  
**Tutela:** Região Autónoma dos Açores



A ATLÂNTICOLINE, S.A. é uma sociedade anónima, constituída por escritura pública de 13 de outubro de 2005, detida na sua totalidade pela Região Autónoma dos Açores.

A ATLÂNTICOLINE rege-se pelo seu Estatuto, pelas normas reguladoras das sociedades anónimas e, quando aplicável, por disposições do Governo Regional relacionadas com o sistema regional de transporte marítimo e com a própria empresa.

O objeto principal da ATLÂNTICOLINE é a exploração do transporte marítimo de passageiros, veículos e mercadorias, fazendo igualmente parte integrante do seu objeto a prestação de serviços de pilotagem e de reboque e a gestão náutica e comercial de navios, podendo explorar navios próprios ou de terceiros, como afretador a tempo ou em casco nu, com ou sem opção de compra, como locatário, ou ainda como fretador a tempo ou à viagem. A sociedade poderá ainda exercer a sua atividade comercial, em todas as áreas direta ou indiretamente ligadas aos transportes marítimos, nomeadamente exploração de portos, cais, marinas e respetivos estabelecimentos comerciais integrantes ou anexos, prestação de serviços a embarcações marítimas de transportes, serviços de restauração e hotelaria a bordo de navios, e ainda serviços de formação, consultadoria e assessoria nas áreas conexas com a sua atividade principal e desde que devidamente habilitada, bem como gestão e arrendamento de imóveis.

Em 14 de outubro de 2021, foi assinado, por um período de 24 meses, com início em 1 de janeiro de 2022, podendo o mesmo ser prorrogado por um período máximo de 12 meses, o novo contrato de Fornecimento do Serviço Público de Transporte Marítimo de Passageiros e de Viaturas na Região Autónoma dos Açores pelo preço contratual global de 17.999.999 euros.

### 1.2 - Referencial contabilístico e demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, as quais contemplam os requisitos das Normas



de Contabilidade Pública (NCP) relevantes para a entidade.

Sempre que não seja considerado um referencial de apresentação apropriado e sejam necessárias divulgações adicionais e não responda a aspetos particulares de transações ou situações, que se coloquem em matéria de contabilização ou de relato financeiro, recorrer-se-á supletivamente, em primeiro lugar, às normas internacionais de contabilidade pública que estiverem em vigor, ao Sistema de Normalização Contabilística e, depois, às normas internacionais de contabilidade, adotadas na União Europeia, e normas internacionais de relato financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações SIC-IFRIC.



De referir que as notas indicadas neste anexo seguem a sequência numérica do modelo de notas explicativas às demonstrações financeiras incluído na NCP 1 – Estrutura e Conteúdo das Demonstrações Financeiras, sendo que as notas às quais se considere não existir informação que justifique a sua divulgação não serão utilizadas, mantendo-se, contudo, o número de ordem das que forem utilizadas.

As demonstrações financeiras e respetivas notas deste anexo são apresentadas em euros (moeda funcional), salvo indicação explícita em contrário.

#### **Apresentação apropriada das demonstrações financeiras e conformidade com as NCP**

As presentes demonstrações financeiras apresentam de forma apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade e representam de forma fiel os efeitos das transações e condições, de acordo com a definição e critérios de reconhecimento de ativos, passivos, rendimentos e gastos estabelecidos na estrutura concetual e nas NCP.

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC-AP requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar pela Entidade, com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência da Administração e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e ações correntes e futuras, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas.

As demonstrações financeiras anexas foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 17 de março de 2023.




### **Derrogação das disposições do SNC-AP**

Não existiram, no decorrer do período abrangido pelas demonstrações financeiras quaisquer casos excepcionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC-AP que tenha produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada das demonstrações financeiras.

### **Comparabilidade das demonstrações financeiras**

Os elementos constantes nas presentes demonstrações financeiras são, na sua totalidade, comparáveis com os do período anterior.

### **Consistência de apresentação**

As presentes demonstrações financeiras são consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação, quer dos movimentos contabilísticos que lhe dão origem.

### **Compensação de saldos e transações**

Os ativos e os passivos e os rendimentos e os gastos não são compensados, exceto se for exigido ou permitido por uma NCP.

### **Fluxos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso**

A Entidade não dispõe de quaisquer saldos de caixa e seus equivalentes com restrição de uso nos períodos apresentados.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a composição de caixa e seus equivalentes era a seguinte:

	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Numerário	9 090	8 420
Depósitos à ordem	512 780	2 893 286
Outros depósitos bancários	<u>                    </u>	<u>98 000</u>
	<u>521 870</u>	<u>2 999 706</u>

Os descobertos bancários, quando existem, são apresentados no Balanço, no passivo corrente, na rubrica financiamentos obtidos.





## **2 – Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros**

### **2.1 - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e do regime do acréscimo, a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade, mantidas de acordo com o SNC-AP em vigor à data da elaboração das demonstrações financeiras.

As transações em moedas diferentes do euro são convertidas utilizando as taxas de câmbio à data das transações. Os ganhos ou perdas cambiais efetivas e as resultantes da conversão pela taxa de câmbio à data do relato são reconhecidas na demonstração dos resultados, na rubrica de gastos e rendimentos operacionais, exceto se não estiverem relacionadas com operações de financiamento.

A Entidade classifica os ativos e os passivos em correntes, quando se espera que sejam (i) realizados ou liquidados, ou que estejam detidos para venda ou consumo, no decurso do seu ciclo operacional; (ii) detidos principalmente com a finalidade de ser negociados; (iii) realizados ou liquidados dentro de doze meses após a data de relato; ou (iv) caixa ou um equivalente a caixa, a menos que seja limitada a sua troca ou uso para regularizar um passivo durante pelo menos doze meses após a data de relato ou não tenha um direito incondicional de diferir a sua liquidação durante esse período. Todos os outros ativos e passivos devem ser classificados como não correntes.

### **2.2- Outras políticas contabilísticas relevantes**

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são descritas abaixo e foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo quando indicado.

#### **(a) Ativos fixos tangíveis**

Os ativos fixos tangíveis para uso administrativo e operacional encontram-se registados ao custo, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas, quando aplicável. Este custo inclui o custo considerado à data de transição para o SNC-AP, e o custo de aquisição para ativos adquiridos após essa data.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta

em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações, relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros, são capitalizadas no item de “ativos fixos tangíveis”.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/installação, são integrados no item de “ativos fixos tangíveis” e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no item “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”, consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

As taxas de depreciação correspondem às seguintes vidas úteis estimadas:

	<b>Anos</b>
Equipamento básico	4 a 25
Equipamento de transporte	4
Equipamento administrativo	3 a 8
Outros ativos fixos tangíveis	4 a 8

As vidas úteis e o método de depreciação dos ativos fixos tangíveis são periodicamente revistos. O efeito de alguma alteração a essas estimativas contabilísticas é reconhecido prospetivamente nas demonstrações financeiras.

#### **(b) Propriedades de investimento**

As propriedades de investimento compreendem essencialmente edifícios e outras construções detidos para auferir rendimento e/ou valorização do capital. Trata-se de ativos que não são utilizados na produção ou fornecimento de bens e serviços que fazem parte do objeto social da Entidade, nem para fins administrativos ou para venda no decurso da sua atividade corrente.

O modelo de reconhecimento das propriedades de investimento é equivalente ao referido para os ativos fixos tangíveis.

Os gastos incorridos com propriedades de investimento em utilização, nomeadamente manutenções, reparações, seguros e impostos sobre propriedades (imposto municipal sobre imóveis), são reconhecidos na demonstração dos resultados do período a que se referem, nos respetivos itens de gastos. As beneficiações, relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros, são capitalizadas no item de “propriedades de investimento”.

### **(c) Ativos intangíveis**

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Este custo inclui o custo considerado à data de transição para o SNC-AP, e o custo de aquisição para ativos adquiridos após essa data.

Os gastos com investigação são reconhecidos na demonstração dos resultados quando incorridos. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados, quando se demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. Quando não se cumprirem estes requisitos, são registadas como gasto do período em que são incorridos.

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado que geralmente variam entre três e seis anos, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

### **(d) Locações**

Os contratos de locação são classificados ou como locações financeiras, se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou, caso contrário, como locações operacionais.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas anteriormente referidas para este tipo de ativo, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro do contrato. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.





Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados durante o período do contrato de locação e de acordo com as obrigações a este inerente.



#### **(e) Imparidade de ativos não financeiros**

A Entidade avalia os seus ativos para efeitos de imparidade consoante a sua natureza, tendo em conta que são detidos para gerar um retorno económico (ativos geradores de caixa) ou para prestarem um serviço (ativos não geradores de caixa) resultante do seu uso ou venda.

As quantias escrituradas desses ativos são periodicamente revistas para se determinar eventuais imparidades em relação a quantia recuperável do ativo ou conjunto de ativos.

A quantia recuperável do ativo ou de serviço é o maior entre o justo valor do ativo deduzido dos custos de venda e o seu valor de uso. O valor de uso de um ativo (i) gerador de caixa é o valor presente dos fluxos de caixa futuros que se espera obter do uso continuado e da sua alienação no final da sua vida útil e (ii) não gerador de caixa é o valor presente do potencial de serviço remanescente do ativo. Sempre que for inferior é reconhecida uma perda por imparidade registada de imediato na demonstração dos resultados. A reversão de perdas por imparidade determinadas em anos anteriores é registada na demonstração dos resultados até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações) caso a perda não tivesse sido registada.

#### **(f) Investimentos financeiros**

Os investimentos financeiros em subsidiárias e empresas associadas consideradas estas últimas como aquelas onde exerce alguma influência sobre as políticas e decisões financeiras e operacionais (participações compreendidas entre 20% a 50% do capital da participada - influência significativa), são registados pelo método da equivalência patrimonial no item "Investimentos financeiros – método da equivalência patrimonial". Os investimentos em entidades em que a ATLANTICOLINE não detém qualquer influência significativa são apresentados pelo método do custo.

De acordo com este método, as participações financeiras são inicialmente registadas pelo seu custo, sendo subsequentemente ajustadas pelas variações dos capitais próprios e pelo valor correspondente à participação da Entidade nos resultados líquidos das empresas detidas. Qualquer excesso do custo de aquisição face ao valor dos capitais próprios na percentagem detida, à data da aquisição, é considerado "Goodwill", sendo reconhecido separadamente no ativo e amortizado por um período de 10 anos nos casos em que a sua vida útil não pôde ser estimada com fiabilidade. Caso a diferença seja negativa ("Goodwill negativo"), é reconhecido na



demonstração dos resultados.

Quando a proporção da Entidade nos prejuízos acumulados da empresa associada ou participada excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa associada não for positivo, exceto quando a Empresa tenha assumido compromissos para com a empresa associada ou participada, registando nesses casos uma provisão no item do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.



### **(g) Inventários**

Os inventários estão mensurados pelo custo ou valor realizável líquido, dos dois o mais baixo, sendo reconhecidos inicialmente ao custo, o qual inclui todas as despesas suportadas com a compra e é determinado utilizando o método do custo médio ponderado. A diferença entre o custo de aquisição e o valor estimado de realização ou de mercado, quando superior, encontra-se registada na rubrica de perdas por imparidade acumuladas.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos de produção considerados como normais. Não incluem gastos de financiamento, nem gastos administrativos.

### **(h) Instrumentos financeiros**

Os ativos e os passivos financeiros e os instrumentos de capital próprio são reconhecidos nas demonstrações financeiras quando a Entidade se torna parte das correspondentes disposições contratuais e estão mensurados ao custo amortizado, deduzido de qualquer perda de imparidade, quando aplicável, ou ao justo valor, com as alterações de justo valor a serem reconhecidas na demonstração dos resultados.

Os ativos e passivos financeiros são mensurados ao custo amortizado quando (i) sejam à vista ou tenham maturidade definida em termos de prazo; (ii) o seu retorno ou remuneração seja de montante fixo, de taxa de juro fixa ou de taxa variável correspondente a um indexante de mercado; e (iii) não possuam nenhuma cláusula contratual da qual possa resultar a perda ou alteração à responsabilidade pelo reembolso do valor nominal e do juro acumulado a receber ou pagar.

Para os ativos e passivos registados ao custo amortizado, os juros obtidos ou pagar a reconhecer em cada período são determinados de acordo com o método da taxa de juro efetiva, que



corresponde à taxa que desconta os recebimentos e os pagamentos de caixa futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro.



Os principais ativos e passivos financeiros mensurados ao custo amortizado são: (i) Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis obtidos; (ii) Clientes, contribuintes e utentes; (iii) Fornecedores; e (iv) Financiamentos obtidos.

Os ativos e passivos financeiros que não cumpram com as condições para ser mensurados ao custo amortizado e integram instrumentos de capital próprio cotados em mercado ativo, contratos derivados e ativos financeiros detidos para negociação, são registados ao justo valor, sendo as variações de justo valor registadas nos resultados de exercício, exceto no que se refere aos instrumentos financeiros derivados que qualifiquem como relação de cobertura de fluxos de caixa.

**(i) Clientes, contribuintes e utentes e outras contas a receber**

As rubricas de Clientes, contribuintes e utentes e outras contas a receber são reconhecidas inicialmente ao justo valor, sendo subsequentemente mensuradas ao custo amortizado, deduzido de qualquer perda de imparidade, quando existir evidência objetiva de que determinadas transações não serão recuperáveis de acordo com as condições contratuais.

**(j) Caixa e depósitos bancários**

Correspondem aos valores em caixa, depósitos à ordem e a prazo e outras aplicações de tesouraria a curto prazo (3 meses) que sejam prontamente convertíveis para quantias conhecidas de dinheiro e que estejam sujeitos a um risco não significativo de alterações de valor.

**(k) Imparidade de ativos financeiros**

As quantias escrituradas dos ativos financeiros são sujeitas anualmente a testes de imparidade para determinar se existe evidência objetiva de que os seus fluxos de caixa futuros estimados desses ativos serão, ou não, afetados.

As perdas por imparidade são registadas em resultados no período em que são determinadas e subsequentemente serão também revertidas por resultados, caso essa diminuição possa ser objetivamente relacionada com situações que tiveram lugar após o seu reconhecimento.





**(l) Fornecedores e outras contas a pagar**

Os Fornecedores e outras contas a pagar são inicialmente reconhecidas ao justo valor e são subsequentemente apresentadas ao custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva.



**(m) Financiamentos bancários**

Os financiamentos obtidos são inicialmente reconhecidos ao justo valor e são subsequentemente apresentados ao custo amortizado, sendo a diferença reconhecida em relação ao valor nominal reconhecida na demonstração de resultados, ao longo do período do empréstimo, utilizando o método da taxa efetiva.

**(n) Capital social**

O capital social apresentado corresponde ao capital social subscrito e realizado à data do relato financeiro.

**(o) Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros**

A Entidade desreconhece os ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram ou quando transfere para outra parte todos os riscos e benefícios significativos relacionados. São desreconhecidos também os ativos financeiros transferidos com o respetivo controlo cedido, mesmo que alguns riscos e benefícios significativos tenham sido retidos nessa transferência.

A Entidade desreconhece passivos financeiros quando a obrigação contratualmente estabelecida seja liquidada, cancelada ou expire.

**(p) Ativos e passivos contingentes**

Os ativos e passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade da sua existência seja provável e não seja remota.

Os ativos contingentes são divulgados quando é provável a existência de benefícios económicos futuros.

Os passivos contingentes são divulgados no anexo, a menos que seja remota a possibilidade de uma saída de recursos que incorporem benefícios económicos, e são avaliados continuamente para assegurar que os desenvolvimentos estão apropriadamente refletidos nas respetivas demonstrações financeiras.

**(q) Provisões**

As provisões são reconhecidas quando (i) existir uma obrigação presente, legal ou construtiva resultante dum acontecimento passado, (ii) seja provável que a sua liquidação da obrigação venha a ser exigida e (iii) for fiável estimar o montante da obrigação. A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a administração procura sustentar as suas expectativas de perdas num ambiente de prudência.

**(r) Rendimentos de transações**

Os rendimentos obtidos são classificados de provenientes de transações com ou sem contraprestação, dependentemente de ter havido, ou não, uma retribuição próxima do justo valor dos recursos recebidos.

O rendimento de transações com contraprestação é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rendimento reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos e não inclui IVA ou outros impostos liquidados relacionados com a venda ou a prestação de serviços.

Os rendimentos provenientes da venda de bens é reconhecido quando a Entidade (i) tiver transferido para o comprador os riscos e as vantagens significativas da propriedade dos bens; (ii) não mantenha envolvimento continuado da gestão com grau geralmente associado com a posse, nem o controlo efetivo dos bens vendidos; (iii) possa fiavelmente mensurar a quantia do rendimento; (iv) tiver garantido que os benefícios económicos ou potencial de serviço associados com a transação possam fluir; e (v) possa fiavelmente mensurar os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação.

Os rendimentos associados à prestação de serviços são reconhecidos com referência à fase de acabamento da transação à data do balanço, quando o desfecho de uma transação possa ser fiavelmente estimado, que pressupõe que (i) a quantia do rendimento possa ser fiavelmente mensurada; (ii) seja provável que os benefícios económicos ou potencial de serviço associados à transação possam fluir; (iii) a fase de acabamento da transação à data do balanço possa ser fiavelmente mensurada; e (iv) os custos incorridos com a transação e os custos para concluir a transação possam ser fiavelmente mensurados.

Os rendimentos no âmbito do contrato de fornecimento do serviço público de transporte



marítimo de passageiros e veículos entre as ilhas do arquipélago dos Açores assume a natureza de compensação no preço do passageiro transportado não diretamente suportado pelos seus utilizadores e é assegurado mediante transferências a efetuar pelo orçamento da Região Autónoma dos Açores no âmbito do contrato denominado de “Fornecimento do Serviço Público de Transporte Marítimo de Passageiros e de Viaturas na Região Autónoma dos Açores”.

Quando o influxo de dinheiro ou equivalente de dinheiro for diferido, o justo valor da retribuição pode ser menor que a quantia nominal. Esta diferença é reconhecida como rendimento de juros, que é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que os benefícios económicos futuros fluam para a Entidade e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

O influxo dos recursos provenientes de uma transação sem contraprestação reconhecido como um ativo é reconhecido como rendimento, exceto até ao ponto em que for também reconhecido um passivo relativo ao mesmo influxo. A Entidade mensura o ativo de uma transação sem contraprestação como rendimento ao justo valor à data de aquisição e o correspondente rendimento pela quantia do aumento no ativo reconhecido pela mesma.

A Entidade quando satisfaz uma obrigação presente, reconhecida como um passivo, com respeito a um influxo de recursos provenientes de uma transação sem contraprestação, reduz a quantia escriturada do passivo reconhecido e reconhece uma quantia de rendimento igual a essa redução.

As participações financeiras do Governo Regional e de terceiros, atribuídas a fundo perdido, são reconhecidos pelo seu justo valor quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todas as condições contratualmente assumidas.

Os subsídios e outros apoios das entidades públicas atribuídos, a fundo perdido, a projetos de investimento e no exercício de atividades exercidas e não financiadas no âmbito do contrato de fornecimento do serviço público de transporte marítimo de passageiros e viaturas, entre as ilhas do arquipélago dos Açores, apresentados pelo ATLÂNTICOLINE são reconhecidos pelo seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que serão cumpridas todas as condições contratualmente assumidas.

#### **(s) Benefícios dos empregados**

A ATLÂNTICOLINE reconhece em gastos os benefícios (que inclui todas as remunerações) a curto





prazo dos empregados que tenham prestado serviço no respetivo período contabilístico. O direito a férias e subsídio de férias relativo ao período vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, estando assim os gastos correspondentes já reconhecidos nos benefícios de curto prazo.

Os benefícios atribuídos aos empregados como prémios e gratificações de desempenho são registados no período a que dizem respeito, independentemente da sua aprovação ou pagamento ocorrer no período seguinte.

#### **(t) Especialização de gastos e rendimentos**

A ATLÂNTICOLINE regista os seus gastos e rendimentos de acordo com o princípio da especialização do exercício. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registadas como ativos e passivos, designadamente nas rubricas de "Outros créditos a receber e a pagar e Diferimentos".

#### **(u) Imposto sobre o rendimento**

A Entidade encontra-se sujeita ao regime especial de determinação da matéria coletável aplicável às atividades de transporte marítimo (designado "Tonnage Tax"), prevista no Decreto-Lei 92/2018, de 13 de novembro, sendo aplicável sobre a matéria coletável as taxas de 11,90% sobre os primeiros 25.000€ de lucro fiscal e 14,70% sobre o valor remanescente, em vigor na Região Autónoma dos Açores. Ao valor de coleta de Imposto sobre o Rendimento das Pessoa-as Coletivas (IRC) assim apurado, acresce ainda derrama, e tributações autónomas sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

A Entidade não procede ao registo de impostos diferidos, porque neste regime de tributação não existem diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos e passivos e a correspondente base fiscal.

#### **(v) Matérias ambientais**

A Entidade reconhece os dispêndios de caráter ambiental, bem com os ativos e passivos com eles relacionados. As principais estimativas contabilísticas e julgamentos na aplicação das políticas contabilísticas foram baseados no melhor conhecimento dos eventos e das transações existente à data de aprovação das demonstrações financeira e tendo em consideração que em muitas situações existem alternativas ao tratamento contabilístico adotado. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas



de forma prospetiva.

#### **(w) Acontecimentos após a data de relato**

Os acontecimentos que ocorram após a data do balanço que proporcionem prova de condições que existiam nessa data dão lugar a ajustamentos nas demonstrações financeiras e aqueles que sejam indicativos de condições que surgiram após essa data não darão lugar a ajustamentos, mas serão divulgados nas demonstrações financeiras se forem considerados materialmente significativos.

Após o encerramento do período e até à elaboração do presente anexo não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.



### **2.3 - Julgamentos na aplicação das políticas contabilísticas**

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC-AP requerer julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar pela Entidade. Em 2022, não ocorreram quaisquer alterações às políticas contabilísticas que eram adotadas em períodos anteriores.

### **2.4 - Principais pressupostos relativos ao futuro**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto de continuidade das operações, tendo o Conselho de Administração procedido à avaliação da capacidade da Entidade operar em continuidade e concluiu que dispõe de recursos apropriados para manter as atividades, não havendo a intenção de as cessar a curto prazo, pelo que considerou como apropriado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras. Os fatores relacionados com o desempenho futuro estão associados aos níveis de financiamento que estão garantidos através do contrato denominado de “Fornecimento do Serviço Público de Transporte Marítimo de Passageiros e de Viaturas na Região Autónoma dos Açores”, que foi concessionado em 14 de outubro de 2021, durante o período de 24 meses, com início a 1 de janeiro 2022 e podendo o mesmo ser prorrogado por um período máximo de 12 meses, pelo preço contratual de 12.000.000 euros, pagável em:

2022 – 6.000.000 euros

2023 – 6.000.000 euros



## **2.5 - Divulgações sobre alterações de políticas contabilísticas com efeitos no período corrente e/ou em períodos anteriores e/ou futuros**



### **Alterações às normas**

Não foram publicadas no presente período novas normas, alterações ou interpretações efetuadas a normas existentes que devessem ser consideradas pela Entidade.

### **Alterações nas políticas contabilísticas**

Não se verificaram quaisquer alterações às políticas contabilísticas adotadas pela ATLÂNTICOLINE, para os períodos apresentados.

## **2.6 - Juízos de valor crítico se principais fontes de incerteza associadas a estimativas**

As principais estimativas contabilísticas e julgamentos na aplicação das políticas contabilísticas foram baseados no melhor conhecimento dos eventos e das transações existente à data de aprovação das demonstrações financeiras e tendo em consideração que em muitas situações existem alternativas ao tratamento contabilístico adotado. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospectiva.

A estimativa e os julgamentos que apresentam um risco significativo de originar um ajustamento material no período subsequente nas quantias relatadas nos ativos e passivos e nos rendimentos e gastos do período estão relacionadas com as quantias a receber das entidades públicas que, em algumas situações, já apresentam uma antiguidade razoável e, consequentemente, podem afetar o equilíbrio financeiro da ATLÂNTICOLINE, assim como a determinação da vida útil dos ativos fixos tangíveis e dos impostos correntes.

## **2.7 Alterações nas estimativas contabilísticas**

A Entidade não procedeu à alteração dos procedimentos de determinação das estimativas contabilísticas, que possam ter impacto no período ou em períodos futuros.

## **2.8 Erros materiais de períodos anteriores**



Não foi identificado em 2022 qualquer erro relativo a períodos anteriores passível de correção, de acordo com os princípios da NCP 2 – Políticas Contabilísticas, Alterações em Políticas Contabilísticas e Erros.

### 3. ATIVOS INTANGÍVEIS

O movimento ocorrido nos períodos apresentados resume-se como segue:

	31 de dezembro de 2022			Saldo em 31-12-2022
	Saldo em 01-01-2022	Aquisições / Dotações	Transferências	
<b>Custo:</b>				
Programas de computador	748 456	3 800		752 256
Outros ativos intangíveis	28 895			28 895
Investimentos em curso	3 851	42 142		45 993
	<u>781 202</u>	<u>45 942</u>		<u>827 144</u>
<b>Depreciações acumuladas</b>				
Programas de computador	739 513	8 282		747 795
Outros ativos intangíveis	19 340	9 556		28 895
	<u>758 853</u>	<u>17 837</u>		<u>776 691</u>
<b>Valor líquido</b>	<u>22 349</u>			<u>50 453</u>

	31 de dezembro de 2021			Saldo em 31-12-2021
	Saldo em 01-01-2021	Aquisições / Dotações	Transferências	
<b>Custo:</b>				
Programas de computador	651 006	0	97 450	748 456
Outros ativos intangíveis	126 346	0	-97 450	28 895
Investimentos em curso	0	3 851	0	3 851
	<u>777 351</u>	<u>3 851</u>	<u>0</u>	<u>781 202</u>
<b>Depreciações acumuladas</b>				
Programas de computador	627 241	112 272	0	739 513
Outros ativos intangíveis	8 791	10 549	0	19 340
	<u>636 032</u>	<u>122 821</u>	<u>0</u>	<u>758 853</u>
<b>Valor líquido</b>	<u>141 320</u>			<u>22 349</u>

O montante de 42.142 euros registado em investimentos em curso está relacionado com despesas referentes ao projeto do “Desenvolvimento de processo de segurança da informação, no âmbito do sistema de gestão da qualidade”.

## 5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

O movimento ocorrido no ano resume-se como segue:

	31 de dezembro de 2022				
	Saldo em 01-01-2022	Aquisições / Dotações	Transferências	Abates	Saldo em 31-12-2022
<b>Custo:</b>					
Edifícios e outras construções	166 004	0	0	0	166 004
Equipamento básico	24 126 562	1 404 642	0	-14 114	25 517 091
Equipamento de transporte	160 813	0	0	0	160 813
Equipamento administrativo	701 866	31 334	0	-296 040	437 161
Outros ativos fixos tangíveis	273 096	496	0	-1 057	272 535
Investimentos em curso	831	0	0	0	831
	<u>25 429 174</u>	<u>1 436 473</u>	<u>0</u>	<u>-311 210</u>	<u>26 554 436</u>
<b>Depreciações acumuladas</b>					
Edifícios e outras construções	84 473	13 566	0	0	98 039
Equipamento básico	7 737 343	881 889	0	-14 114	8 605 118
Equipamento de transporte	160 813	0	0	0	160 813
Equipamento administrativo	696 484	6 225	0	-296 040	406 669
Outros ativos fixos tangíveis	273 096	496	0	-1 057	272 535
	<u>8 952 209</u>	<u>902 177</u>	<u>0</u>	<u>-311 210</u>	<u>9 543 175</u>
<b>Valor líquido</b>	<u>16 476 965</u>				<u>17 011 261</u>



## 31 de dezembro de 2021

	Saldo em 01-01-2021	Aquisições / Dotações	Transferências	Abates	Saldo em 31-12-2021
<b>Custo:</b>					
Terrenos e recursos naturais	0	0	0	0	0
Edifícios e outras construções	166 004	0	0	0	166 004
Equipamento básico	23 721 042	0	405 521	0	24 126 562
Equipamento de transporte	160 813	0	0	0	160 813
Equipamento administrativo	701 866	0	0	0	701 866
Outros ativos fixos tangíveis	273 096	0	0	0	273 096
Investimentos em curso	59 527	346 825	-405 521	0	831
	<u>25 082 349</u>	<u>346 825</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>25 429 174</u>
<b>Depreciações acumuladas</b>					
Edifícios e outras construções	70 906	13 566	0	0	84 473
Equipamento básico	6 904 076	833 267	0	0	7 737 343
Equipamento de transporte	160 813	0	0	0	160 813
Equipamento administrativo	681 298	15 186	0	0	696 484
Outros ativos fixos tangíveis	273 096	0	0	0	273 096
	<u>8 090 189</u>	<u>862 020</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>8 952 209</u>
<b>Valor líquido</b>	<u>16 992 160</u>				<u>16 476 965</u>

O montante de 1.404.032 euros registado na rubrica Equipamento básico é referente à docagem do Gilberto Mariano, efetuada em 2022, que permitiu prolongar o período de vida útil do navio.

O montante de 831 euros registado em investimentos em curso está relacionado com despesas referentes ao projeto do desenvolvimento de processo de segurança da informação, no âmbito do Sistema de Gestão da Qualidade.

Em 2022, foi efetuado um levantamento de todo o imobilizado da empresa tendo sido efetuados autos de abates para ativos já não utilizados pela empresa e sem possibilidade de alienação.



## 8. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o movimento ocorrido nesta rubrica resume-se como segue:

	2022	2021
<b>Ativo bruto</b>		
Saldo em 1 de janeiro	307 266	307 266
Saldo em 31 de dezembro	<u>307 266</u>	<u>307 266</u>
<b>Depreciações e perdas por imparidades acumuladas</b>		
Saldo em 1 de janeiro	-101 079	-95 234
Depreciações do ano	<u>-5 845</u>	<u>-5 845</u>
Saldo em 31 de dezembro	<u>-106 924</u>	<u>-101 079</u>
Valor líquido em 31 de dezembro	<u><u>200 342</u></u>	<u><u>206 187</u></u>

Este imóvel encontra-se em regime de arrendamento tendo gerado rendas no período no montante de 8.460 euros (em 2021 – 11.880 euros). Em 2022, não foram renovados os contratos de arrendamento das frações habitacionais, pela necessidade de utilização da empresa para garantir alojamento a tripulantes deslocados. Em fevereiro de 2023, também não foi renovado o contrato de arrendamento comercial da loja, nesta conformidade procede-se à transferência, em 2023, para ativos tangíveis.

## 10. INVENTÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o movimento ocorrido nos artigos de bar, comercialização e material de escritório resume-se como:

<b>MERCADORIAS E MATÉRIAS-PRIMAS DOS BARES</b>		
	2022	2021
Inventário inicial	21 359	20 531
Compras	38 694	20 890
Consumo interno	-519	0
Inventário final	<u>-23 326</u>	<u>-21 359</u>
Custo das vendas	<u>36 208</u>	<u>20 062</u>
Inventário final	23 326	21 359
Imparidade acumulada	<u>0</u>	<u>0</u>
Saldo líquido	<u><u>23 326</u></u>	<u><u>21 359</u></u>

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o movimento ocorrido com combustíveis, lubrificantes e filtros resume-se como:

<b>COMBUSTÍVEIS (GASÓLEO), LUBRIFICANTES E FILTROS</b>		
	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Inventário inicial	96 861	60 225
Compras	2 922 981	1 643 402
Inventário final	<u>-156 198</u>	<u>-96 861</u>
Consumo interno	<u>2 863 644</u>	<u>1 606 766</u>
Inventário final	<u>156 198</u>	<u>96 861</u>
Saldo líquido	<u><u>156 198</u></u>	<u><u>96 861</u></u>

Os consumos de combustível e filtros são evidenciados na rubrica de Fornecimentos e serviços externos.

### 13. RENDIMENTOS DE TRANSAÇÕES COM CONTRAPRESTAÇÃO

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a **ATLÂNTICOLINE**, obteve a seguinte receita no desenvolvimento da sua atividade:

	<b>2022</b>	<b>2021</b>
<b>Vendas</b>		
Vendas de produtos a bordo	<u>79</u>	<u>100</u>
<b>Serviços prestados</b>		
Transporte de:		
Passageiros	2 716 171	2 362 913
Viaturas e carga	<u>801 652</u>	<u>738 913</u>
	3 517 823	3 101 825
Outros serviços	13 381	11 958
Fretamento de navios	63 632	45 790
Bares e restaurantes	<u>67 907</u>	<u>32 327</u>
	3 662 742	3 191 900
Obrigações serviço público	6 000 000	4 900 000
Prestações de serviços	<u><u>9 662 742</u></u>	<u><u>8 091 900</u></u>

Em conformidade com as condições previstas no contrato mencionado na nota 1 do anexo, todas as obrigações de prestação de serviço de transporte público foram cumpridas.

#### 14. RENDIMENTOS DE TRANSAÇÕES SEM CONTRAPRESTAÇÃO

Em 2022 e 2021 não houve subsídios à exploração.

Relacionado com apoios no âmbito da COVID-19, em 31.12.2022, encontram-se por liquidar 5.023 euros registados na conta Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis obtidos - Fundo Regional do Emprego.

#### 15. PROVISÕES E ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 a rubrica Provisão é assim composta:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Acordo Indemnização "Seajets"	675 000	675 000
	<u>675 000</u>	<u>675 000</u>

A Administração está convicta de que a indemnização a pagar poderá perfazer o montante de 675.000 euros na eventualidade de ser estabelecido um acordo amigável que ainda não foi possível na presente data.

A estimativa de resolução por via litigiosa poderá variar entre 1.250 milhares de euros e 3.750 milhares de euros.

Em 31 de dezembro de 2022, existia uma garantia bancária no montante de 360.000 euros junto do Millennium BCP para caucionar o Contrato de Fornecimento de Serviço Público de Transporte de Passageiros e Viaturas na Região Autónoma dos Açores.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 não existiam quaisquer ativos contingentes.

#### 17. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE RELATO

##### 17.1. AUTORIZAÇÃO PARA EMISSÃO

As demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão, em 17 de março de 2023, pela Administração.



## 17.2. ATUALIZAÇÃO DA DIVULGAÇÃO ACERCA DE CONDIÇÕES À DATA DE RELATO

No seguimento da nota inserida neste ponto do Relatório e Contas de 2021, relativamente às negociações que existiam com o Sindicato dos Trabalhadores da Marinha Mercante, Agências de Viagens, Transitários e Pesca (SIMAMEVIP) para a revisão do Acordo de Empresa, foi atingido um acordo salarial no dia 15 de março de 2022, com efeitos a 1 de janeiro de 2022 e por um período de dois anos, ou seja, até 31 de dezembro de 2023, coincidindo com o final do mandato deste Conselho de Administração. Dessa forma, a greve terminou no dia 15 de março, passando a existir conversações regulares entre a Atlanticoline, S.A. e o SIMAMEVIP, sendo expetativa da empresa que culminem com a resolução, durante o ano de 2023, de algumas situações que contribuem para limitar a atividade da empresa neste momento.

## 18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os principais ativos e passivos financeiros são apresentados nos parágrafos seguintes:

### 18.1. OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o saldo da rubrica “Outros ativos financeiros” tinha a seguinte composição:

#### Saldos não correntes

##### Investimentos financeiros

Investimentos em sociedades controladas	1	1
Investimentos noutras entidades	33 277	33 277
Outros investimentos financeiros	25 041	19 192
	<u>58 319</u>	<u>52 470</u>

Está registado nesta rubrica ao custo de aquisição a joia de inscrição de 1.000 euros realizada em 2009 na Associação de Armadores da Marinha do Comércio, a participação financeira de 5% adquirida por 32.277 euros na empresa MAREAÇOR – Transportes Marítimos dos Açores, Lda. e 25.041 euros res-  
peitantes ao Fundo de Compensação do Trabalho (em 2021 – 19.192 euros).

**18.2. DEVEDORES POR TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS NÃO REEMBOLSÁVEIS**

Os saldos abaixo que eram em outras contas a receber foram reclassificados em 2022 para a rubrica “Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis, os mesmos resumem-se como segue:

	2022		2021	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Região Autónoma dos Açores				
Competir +	0	83 389	0	83 389
Fundo Regional do Emprego	0	5 023	0	5 023
	<u>0</u>	<u>88 412</u>	<u>0</u>	<u>88 412</u>

**18.3. CLIENTES, CONTRIBUINTES E UTENTES**

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o saldo desta rubrica resume-se como segue:

	2022	2021
Cientes	3 234 716	878 800
Cientes de cobrança duvidosa	49 449	44 240
	<u>3 284 166</u>	<u>923 040</u>
Perdas por imparidade acumuladas	-49 449	-44 240
	<u>3 234 716</u>	<u>878 800</u>

A antiguidade dos saldos de clientes a 31 de dezembro de 2022 apresentava-se como segue:

	Inferior a 180 dias	de 181 a 360 dias	de 361 a 530 dias	de 531 a 720 dias	Superior a 721 dias	Total
Cientes c/c	2 472 238	762 479	0	0	0	3 234 716
Cientes de cobrança duvidosa	0	0	0	0	49 449	49 449
	<u>2 472 238</u>	<u>762 479</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>49 449</u>	<u>3 284 166</u>


**18.4. OUTRAS CONTAS A RECEBER**

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o saldo desta rubrica resume-se como segue:

	2022	2021
Pessoal	1 942	3 154
Devedores por acréscimo de rendimentos		
Outros	0	25 000
Outros devedores:		
Outros	1 431	1 342
	<u>3 372</u>	<u>29 496</u>
Perdas por imparidade acumuladas	0	0
	<u><u>3 372</u></u>	<u><u>29 496</u></u>

A classificação das quantias escrituradas nas contas Clientes e Outros créditos a receber é mostrada no balanço de acordo com informação disponível sobre o período em que ocorrerá o seu reembolso.

**18.5. IMPARIDADE DE ATIVOS FINANCEIROS**

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o saldo da rubrica Perdas por imparidade acumuladas de clientes e outros créditos a receber, teve o seguinte movimento durante o ano:

	Em 31 de dezembro de 2022				
	Saldo inicial	Reforço	Reversão	Utilização	Saldo final
Clientes, contribuintes e utentes	44 240	5 209	0	0	49 449
Outras contas a receber	0	0	0	0	0
	<u>44 240</u>	<u>5 209</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>49 449</u>

	Em 31 de dezembro de 2021				
	Saldo inicial	Reforço	Reversão	Utilização	Saldo final
Clientes, contribuintes e utentes	81 002	346	-260	-36 848	44 240
Outras contas a receber	24 346	0	0	-24 346	0
	<u>105 348</u>	<u>346</u>	<u>-260</u>	<u>-61 194</u>	<u>44 240</u>

As perdas por imparidade dos clientes e outros créditos a receber são registadas quando existir evidência objetiva de que os mesmos não são recuperáveis conforme os termos iniciais da transação e estão evidenciadas na demonstração dos resultados pelo valor líquido apurado entre as perdas e as reversões.



Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o efeito líquido na demonstração dos resultados da reversão foi de 5.209 euros e 86 euros.

### 18.6. DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o saldo desta rubrica resume-se como segue:

	2022	2021
<b>Ativo</b>		
<b>Gastos a reconhecer</b>		
Seguros a liquidar	38 606	21 030
Rendas	4 586	2 292
Outros	1 496	0
	<u>44 688</u>	<u>23 321</u>
<b>Passivo</b>		
<b>Rendimentos a reconhecer</b>		
Passageiros e viaturas	<u>13 007</u>	<u>4 858</u>

Em 2022, a carteira de seguros foi revista tendo sofrido um aumento nas apólices do seguro P&I (seguro em matéria de créditos marítimos) e Marítimo/Casco.

### 18.7. CREDORES POR TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS CONCEDIDOS

No âmbito do SIDER, foi atribuído à ATLÂNTICOLINE um incentivo reembolsável sem juros, no valor de 103.001 euros. Em 2022 o plano de pagamento foi alterado. Vencendo-se a última prestação em 31 de março de 2023. A maturidade deste incentivo reembolsável sem juros mensurado ao custo amortizado pode ser assim representada:

Anos	2022	2021
2022		7 967
2023	27 850	15 815
2024		15 658
2025		15 503
	<u>27 850</u>	<u>54 942</u>

A prestação que se vence em 2023 está classificada no balanço como um passivo corrente no montante de 27.850 euros.

### 18.8. FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 os principais saldos credores destas rubricas eram os seguintes:

	2022	2021
<b>Fornecedores</b>		
Outros	733 478	660 810
	<u>733 478</u>	<u>660 810</u>
<b>Fornecedores de investimento</b>		
Outros	10 980	5 490
	<u>10 980</u>	<u>5 490</u>
<b>Outras contas a pagar</b>		
Pessoal	662	662
Credores por acréscimo de gastos		
Remunerações a liquidar	360 602	283 687
Outros acréscimos de gastos	26 473	0
Penalizações contratuais	0	70 716
Outros	70	58
	<u>387 806</u>	<u>355 123</u>

Em penalizações contratuais encontra-se o saldo que transita da fusão com a Transmaçor, no montante de 55.250 euros, a favor da Região Autónoma dos Açores, referente a duas penalizações por incumprimento contratual aplicadas à empresa em 2010. Também se inclui, em penalizações, o montante de 15.466 euros referente ao valor do subsídio atribuído para compensação dos passageiros transportados do Interjovem, que não atingiu os limites contratados. A liquidação total de ambas as penalizações foram efetuadas em 2022.

**18.9. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS**

Os saldos devedores e credores resumem-se como se segue:

	2022	2021
<b>Ativo</b>		
Imposto sobre o valor acrescentado		
IVA - a recuperar	4 368	4 687
IVA - reembolsos pedidos	85 000	97 000
<b>Total Ativo</b>	<b>89 368</b>	<b>101 687</b>
<b>Passivo</b>		
Imposto s/rendim pessoas coletivas (IRC)		
Imposto a pagar	8 340	1 117
Retenção de imposto s/rendimento		
Trabalho dependente	9 355	14 871
Trabalho independente	0	744
Rendimentos prediais	0	553
Segurança Social		
Contribuições para a Segurança Social	35 267	36 053
Fundo Compensação do Trabalho	0	303
<b>Total Passivo</b>	<b>52 963</b>	<b>53 641</b>

A Entidade encontra-se sujeita ao regime especial de determinação da matéria coletável aplicável às atividades de transporte marítimo (designado “Tonnage Tax”), prevista no Decreto-Lei 92/2018, de 13 de novembro, sendo aplicável sobre a matéria coletável a taxa de 14,70%, em vigor na Região Autónoma dos Açores. Ao valor de coleta de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) assim apurado, acresce ainda derrama, e tributações autónomas sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC. Este regime é aplicável por um período de 10 anos (último ano de tributação é 2028), que poderá ser renovado caso a Comissão Europeia autorize.

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a reconciliação entre o resultado contabilístico e o fiscal resume-se como se segue:



	2022	2021
<b>Estimativa do ano:</b>		
Cálculo do imposto - Tonnage Tax	264	236
Tributações autónomas	<u>8 079</u>	<u>1 225</u>
Imposto corrente	8 343	1 461
Pagamentos por conta	0	-318
Retenções na fonte	<u>-2</u>	<u>-26</u>
IRC a pagar / a recuperar	<u>8 340</u>	<u>1 117</u>

O imposto sobre o rendimento registado na demonstração dos resultados por naturezas compreende:

	2022	2021
Imposto corrente	<u>-8 342,73</u>	<u>-1 460,68</u>
	<u>-8 342,73</u>	<u>-1 460,68</u>

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte da administração fiscal durante um período de 4 anos ou 5 anos no que respeita à segurança social, exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções fiscais, reclamações ou impugnações, caso estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. As autoridades fiscais poderão, também, efetuar correções sempre que as relações especiais tenham sido estabelecidas em condições diferentes das que seriam normalmente acordadas com entidades independentes.

A Administração entende que as correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquela declaração de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022 e 2021.

#### 18.11. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os financiamentos obtidos estavam assim subdivididos:

	Corrente		Não corrente	
	2022	2021	2022	2021
Empréstimos bancários	<u>122 222</u>	<u>74 074</u>	<u>377 778</u>	<u>425 926</u>
	<u>122 222</u>	<u>74 074</u>	<u>377 778</u>	<u>425 926</u>

Em 31 de dezembro de 2021 e 2022, existiam contas correntes caucionadas disponíveis em várias instituições de crédito, tendo sido constituídas como garantia, livranças e cartas de conforto, que podem atingir o limite autorizado de 4.500.000 euros. O plafond das contas correntes caucionadas não utilizado totalizava 4.500.000 euros, em 31 de dezembro de 2022.

Em 2020, foi contraído um empréstimo bancário, no montante de 500.000 euros, pelo prazo de seis anos e com um período de carência inicial de dezassete meses, posteriormente renegociado para 28 meses, ao abrigo da “Linha Específica COVID-19 – Apoio às Empresas dos Açores”. Este financiamento vencerá juros semestrais e beneficia de uma garantia mútua prestada pela GARVAL – Sociedade de Garantia Mútua, SA vencendo-se a primeira prestação em fevereiro de 2023.

Este financiamento será reembolsado na base do seguinte plano:

	Ano 2022	
	Empréstimos bancários	Total
2023	122 222	122 222
2024	133 333	133 333
2025	133 333	133 333
2026	111 111	111 111
	<u>500 000</u>	<u>500 000</u>

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 os financiamentos foram remunerados a uma taxa média de 0,80% e 1,00%, respetivamente.

#### 18.12. PATRIMÓNIO LÍQUIDO

O capital social da **ATLÂNTICOLINE**, integralmente subscrito e realizado em dinheiro e em espécie, é representado por 1.429.080 ações nominativas com valor nominal de 5 euros, cada uma, conforme indicado na Nota 20.

De acordo com a legislação vigente, a Sociedade é obrigada a transferir para a rubrica de reservas legais, no mínimo, 10% do lucro anual até que a mesma atinja 20% do capital social. Esta reserva não pode ser distribuída ao acionista, podendo, contudo, ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas todas as outras reservas, ou para aumento do capital social.

Conforme deliberado em Assembleia Geral realizada em 28 de março de 2022 o resultado líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, no montante de 1.102.541 euros, foi transferido para

reservas legais o valor de 110.254 euros e a parte remanescente de 992.287 euros para Resultados Transitados.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica Ajustamentos/Outras Variações no Capital Próprio que contempla exclusivamente os subsídios ao investimento líquidos dos impostos associados teve o seguinte movimento:

	2022	2021
<b>Subsídio ao investimento</b>		
Saldo em 1 de janeiro	13 700 724	14 416 197
Transferência para resultados	-697 320	-765 473
Cauções e depósitos de garantias executados	0	50 000
Saldo em 31 de dezembro	<u>13 003 404</u>	<u>13 700 724</u>
Valor líquido	<u>13 003 404</u>	<u>13 700 724</u>

### 23. OUTRAS DIVULGAÇÕES

Apresentamos algumas divulgações complementares nos parágrafos seguintes.

#### 23.1 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

As principais rubricas de gastos relacionadas com o serviço público de transporte marítimo de veículos e passageiros entre as ilhas do arquipélago dos Açores estão incluídas nos Fornecimentos e serviços externos, conforme quadro seguinte:

	2022	2021
Combustíveis	2 863 909	1 609 461
Trabalhos especializados	418 943	436 765
Encargos com a operação navios	309 848	228 102
Conservação e reparação	279 793	404 542
Seguros	237 516	187 392
Outros	197 570	154 015
Rendas e alugueres	187 769	146 306
Deslocações, estadas e transportes	56 952	99 069
Materiais	54 311	97 704
	<u>4 606 611</u>	<u>3 363 357</u>

A rubrica combustíveis é a que apresenta a maior variação, comparativamente ao ano transato, isto porque ao longo de 2022 o preço do combustível sofreu vários incrementos. Esta é a rubrica com maior peso nos fornecimentos e Serviços Externos.



O valor da rubrica Trabalhos Especializados resulta essencialmente dos gastos com os serviços informáticos, jurídicos, económicos e de contabilidade e revisão de contas.

### 23.2 GASTOS COM O PESSOAL

Os gastos com o pessoal nos anos de 2022 e 2021 detalham-se conforme se segue:

	2022	2021
Remunerações dos órgãos sociais	63 055	140 075
Remunerações do pessoal	2 984 972	2 490 874
Encargos sobre remunerações	373 702	341 799
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	78 667	71 422
Gastos de ação social	1 976	1 839
Indemnizações	912	903
Outros	56 954	37 425
	<u>3 560 237</u>	<u>3 084 337</u>

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o número médio de empregados era de 123 e 113, respetivamente.

Existiu a necessidade de contratação sazonal de tripulantes, rececionistas e vendedores para a realização das linhas sazonais. Verificou-se um aumento no trabalho extraordinário, em consequência da pernoita de um navio em São Jorge o que implicou o pagamento de horas extras noturnas, durante a operação da Linha Verde.

A rubrica “Outros” engloba gastos com formação, fardamento e refeições do pessoal nos navios.

O Fiscal Único foi remunerado no período de 2022 em 10.020 euros (em 2021 – 10.020 euros).



**23.3 OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS**

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os Outros rendimentos tinham a seguinte composição:

	2022	2021
Rendas em propriedades de investimento (Nota 8)	8 460	11 880
Subsídios ao investimento (Nota 18.12)	697 320	765 473
Outros	2 970	19 156
	<u>708 751</u>	<u>796 509</u>

Neste mapa estão também reconhecidas as rendas pela utilização parcial do imóvel da Rua Nova das Angústias, referido na nota 8, nos montantes de 8.460 euros e 11.880 euros, respetivamente, em 2022 e 2021.

**23.4 OUTROS GASTOS E PERDAS**

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de Outros gastos tinham a seguinte composição:

	2022	2021
Impostos	19 150	36 943
Outros gastos e perdas		
Correções relativas a períodos anteriores	25 094	5 132
Quotizações	1 140	1 548
Insuficiência estimativa para impostos	2 174	200
Multas e penalidades	0	0
Outros	7 811	3 191
	<u>55 368</u>	<u>47 014</u>

Em 2022, na rúbrica correções relativas a períodos anteriores foi registado o montante de 25.000 euros referente ao adiantamento efetuado em 2015 da indemnização (danos corporais por vitima) entregue à família da vitima do acidente com amarração do navio Gilberto Mariano.

**23.5 JUROS, RENDIMENTOS E GASTOS DE FINANCIAMENTO**


Os juros e outros rendimentos similares e gastos e perdas de financiamento dos anos de 2022 e 2021 tinham a seguinte composição:

	2022	2021
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>		
Juros obtidos	<u>13</u>	<u>149</u>
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
Juros de financiamentos obtidos	4 589	103 958
Juros valor descontado	1 000	548
Outros gastos e perdas de financiamento:		
Comissões bancárias	71 717	173 421
Outros	<u>5 630</u>	<u>1 187</u>
	<u>82 936</u>	<u>279 114</u>

A redução verificada, em 2022, nos juros de financiamento obtidos, justifica-se pela não utilização das contas correntes caucionadas e pelo facto de que no último trimestre de 2021, foi liquidado pela totalidade o empréstimo a médio longo prazo que transitava de anos anteriores.

As comissões bancárias estão essencialmente relacionadas com as garantias bancárias e renovação das contas correntes caucionadas. Atende-se que em 2022, a empresa cancelou duas contas correntes caucionadas o que permitiu reduzir os gastos com as suas renovações.

O Contabilista Certificado



Alberto Manuel Rodrigues Cardoso Medeiros

CC nº 1703

O Conselho de Administração



Francisco Duarte da Silva Bettencourt

Vogal executivo



César Augusto Formiga da Cruz

Vogal não executivo

# Anexo 4 – Anexo às Demonstrações Orçamentais em 31 de dezembro de 2022

## Identificação da entidade e período de relato

As demonstrações orçamentais foram preparadas segundo a NCP 26 – Contabilidade e relato orçamental do SNC-AP e traduzem uma representação estruturada da execução e desempenho orçamental da entidade no período de 01-01-2022 a 31-12-2022, proporcionando, entre outra, informação sobre o orçamento inicial, as modificações orçamentais, a execução orçamental e o desempenho orçamental.

As demonstrações orçamentais visam a divulgação de informação sobre o cumprimento de obrigações legais ou outras regras impostas externamente. O objetivo primordial da preparação das demonstrações orçamentais consubstancia-se na transmissão de forma verdadeira e apropriada da execução orçamental.

### 1 – Demonstrações previsionais

Segundo a Instrução nº 1/2019 do Tribunal de Contas, referente às entidades sujeitas à jurisdição e aos poderes de controlo do Tribunal de Contas, até à plena entrada em vigor da Lei de Enquadramento Orçamental as entidades sujeitas à aplicação do SNC-AP não estão obrigadas a entregar as demonstrações orçamentais previsionais previstas na NCP 26, contudo, apresentamos o orçamento aprovado, referente ao ano 2022.

Quadro 1. Orçamento inicial para o ano 2022

<b>Rubrica</b>	<b>Designação</b>	<b>Previsão Inicial</b>	<b>Rubrica</b>	<b>Designação</b>	<b>Previsão Inicial</b>
<b>RECEITA</b>			<b>DESPESA</b>		
<b>Receita corrente</b>		<b>11 925 777,00</b>	<b>Despesa corrente</b>		<b>9 965 878,00</b>
R6	Venda de bens e serviços	11275 777,00	D1	<b>Despesas com o pessoal</b>	<b>3 200 431,00</b>
R7	Outras receitas correntes	650 000,00	D11	Remunerações certas e permanentes	1971999,00
<b>Receita de capital</b>		<b>7 977 101,00</b>	D12	Abonos variáveis ou eventuais	854 140,00
R12	Ativos financeiros	500,00	D13	Segurança social	374 292,00
R13	Passivos financeiros	7 960 000,00	D2	Aquisição de bens e serviços	6 388 794,00
Saldo gerência anterior - op. orçamentais		16 601,00	D3	Juros e outros encargos	3 15 253,00
<b>Total</b>		<b>19 902 878,00</b>	D6	Outras despesas correntes	61400,00
			<b>Despesa de capital</b>		<b>9 937 000,00</b>
			D7	Investimento	1435 000,00
			D10	Despesa com ativos financeiros	2 000,00
			D11	Despesa com passivos financeiros	8 500 000,00
			<b>Total</b>		<b>19 902 878,00</b>





## **2 – Demonstrações de relato individual**

As demonstrações de relato individual compreendem a apresentação de:

- Uma demonstração do Desempenho Orçamental;
- Uma Demonstração da Execução Orçamental de Receita;
- Uma Demonstração da Execução Orçamental de Despesa;
- Uma Demonstração da Execução do Plano Plurianual de investimento; e
- O Anexo às Demonstrações Orçamentais.

### **2.1 – Demonstração do Desempenho Orçamental**

Esta demonstração permite a análise do desempenho orçamental da Atlânticoline. Apresenta as importâncias relativas a todos os recebimentos e pagamentos que ocorreram no período contabilístico, quer se reportem à execução orçamental, quer a operações de tesouraria. Nesta demonstração também se evidenciam os correspondentes saldos (da gerência anterior e para a gerência seguinte; saldo primário; saldo global; saldo corrente e saldo de capital). Apresenta, ainda, informação organizada pela fonte de financiamento e por classificação económica da execução orçamental.

Os pagamentos, recebimentos, assim como os saldos, estão discriminados de acordo com as seguintes fontes de financiamento:

- 500 – Receitas próprias
- 700 – Contratação de empréstimos

## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

## Quadro 2 - Demonstração do Desempenho Orçamental

Rubrica Designação	FONTES DE FINANCIAMENTO					TOTAL	2021
	RP	RG	UE	EMPR	FUNDOS ALHEIOS		
<b>RECEBIMENTOS</b>							
<b>Saldo de gerência anterior</b>	<b>2 999 955,60</b>					<b>2 999 955,60</b>	<b>165 763,30</b>
Operações orçamentais [1]	2 999 955,60					2 999 955,60	165 013,30
Restituição do saldo op. orçamentais							
Recebimento do saldo devolvido por entidades terceiras							49 750,00
Operações de tesouraria [A]							
<b>Receita corrente</b>	<b>7 574 876,50</b>			<b>13,48</b>		<b>7 574 889,98</b>	<b>15 734 074,05</b>
R4 Rendimentos de propriedade				13,48		13,48	149,04
R6 Venda de bens e serviços	7 345 448,62					7 345 448,62	15 430 869,85
R7 Outras receitas correntes	229 427,88					229 427,88	303 055,16
<b>Receita de capital</b>							<b>50 000,00</b>
<b>R9 Transferências e subsídios de capital</b>							<b>50 000,00</b>
<b>R91 Transferências de capital</b>							<b>50 000,00</b>
<b>Receita efetiva [2]</b>	<b>7 574 876,50</b>			<b>13,48</b>		<b>7 574 889,98</b>	<b>15 784 074,05</b>
<b>Receita não efetiva [3]</b>							<b>954 200,00</b>
R13 Receita com passivos financeiros							954 200,00
<b>Soma [4]=[1]+[2]+[3]</b>	<b>10 574 832,10</b>			<b>13,48</b>		<b>10 574 845,58</b>	<b>16 854 287,35</b>
<b>Operações de tesouraria [B]</b>							<b>250,00</b>
<b>PAGAMENTOS</b>							
<b>Despesa corrente</b>	<b>8 384 567,11</b>			<b>10 5959,10</b>		<b>8 490 526,21</b>	<b>6 768 125,86</b>
<b>D1 Despesas com o pessoal</b>	<b>3 427 093,00</b>					<b>3 427 093,00</b>	<b>3 039 996,41</b>
D11 Remunerações certas e permanentes	1935 625,08					1935 625,08	1762 576,85
D12 Abonos variáveis ou eventuais	1049 088,28					1049 088,28	865 156,98
D13 Segurança social	442 379,64					442 379,64	4 12 262,58
D2 Aquisição de bens e serviços	4 936 215,53					4 936 215,53	3 461 856,81
D3 Juros e outros encargos				10 5959,10		10 5959,10	226 786,14
D6 Outras despesas correntes	212 58,58					212 58,58	39 486,50
<b>Despesa de capital</b>	<b>1 528 227,72</b>					<b>1 528 227,72</b>	<b>483 326,44</b>
D7 Aquisição de bens de capital	1 528 227,72					1 528 227,72	483 326,44
<b>Despesa efetiva [5]</b>	<b>9 912 794,83</b>			<b>10 5959,10</b>		<b>10 018 753,93</b>	<b>7 251 452,30</b>
<b>Despesa não efetiva [6]</b>	<b>6 130,42</b>			<b>28 091,19</b>		<b>34 221,61</b>	<b>6 602 879,45</b>
D10 Despesa com ativos financeiros	6 130,42					6 130,42	5 409,68
D11 Despesa com passivos financeiros				28 091,19		28 091,19	6 597 469,77
<b>Soma [7]=[5]+[6]</b>	<b>9 918 925,25</b>			<b>134 050,29</b>		<b>10 052 975,54</b>	<b>13 854 331,75</b>
<b>Operações de tesouraria [C]</b>							<b>-250,00</b>
<b>Saldo para a gerência seguinte</b>	<b>655 906,85</b>			<b>-134 036,81</b>		<b>521 870,04</b>	<b>2 999 705,60</b>
Operações orçamentais [8]=[4]-[7]	655 906,85			-134 036,81		521 870,04	2 999 955,60
Operações de tesouraria [D]=[A]+[B]-[C]							-250,00
<b>Saldo global [2] - [5]</b>	<b>-2 337 918,33</b>			<b>-10 5945,62</b>		<b>-2 443 863,95</b>	<b>8 532 621,75</b>
Despesa primária	9 912 794,83					9 912 794,83	7 024 866,16
Saldo corrente	-809 690,61			-10 5945,62		-915 636,23	8 965 948,19
Saldo de capital	-1 528 227,72					-1 528 227,72	-433 326,44
Saldo primário	-2 337 918,33			13,48		-2 337 904,85	8 758 407,89
<b>Receita total [1]+[2]+[3]</b>	<b>10 574 832,10</b>			<b>13,48</b>		<b>10 574 845,58</b>	<b>16 854 287,35</b>
<b>Despesa total [5]+[6]</b>	<b>9 918 925,25</b>			<b>134 050,29</b>		<b>10 052 975,54</b>	<b>13 854 331,75</b>

**2.2 – Demonstração da Execução Orçamental da Receita**

Esta demonstração explica todas as fases e eventos da execução orçamental da receita, em coluna, organizada pelas diversas classificações económicas detalhadas. Tem como objetivo permitir o controlo da execução orçamental da receita durante o ano 2022, nomeadamente, as liquidações, os valores cobrados e por receber.

**Quadro 3 - Demonstração da Execução Orçamental da Receita**

Rubrica	Designação	Previsões Corrigidas	Receitas por cobrar per. ant.	Receitas liquidadas	Liquidações anuladas	Receitas cobradas brutas	Reemb. e restit. Emitidos	Reemb. e restit. pagos	Receitas cobradas liq. per. ant.	Receitas cobradas liq. per. corr.	Total Receitas cobradas liq.	Receitas por cobrar final período	Grau exec. Orgam. Per. Ant.	Grau exec. Orgam. Per. Corr.
<b>RECEITA</b>														
<b>Receita corrente</b>		8 942 422,40	923 331,79	10 112 599,41	176 945,32	7 613 212,81	38 322,83	38 322,83	113 355,26	7 461 534,72	7 574 889,98	3 284 095,90	12,29%	98,01%
R4	Rendimentos de propriedade	13,48		13,48		13,48				13,48				100,00%
R6	Venda de bens e serviços	8 292 422,40	923 331,79	9 883 658,05	176 945,32	7 383 771,45	38 322,83	38 322,83	113 355,26	7 232 093,36	7 345 448,82	3 284 095,90	12,29%	97,95%
R7	Outras receitas correntes	649 986,52		229 427,88		229 427,88			229 427,88	229 427,88	229 427,88			100,00%
<b>Receita de capital</b>		10 960 455,60		2 999 955,60		2 999 955,60				2 999 955,60	2 999 955,60			
R12	Recolla com ativos financeiros	500,00												
R13	Recolla com passivos financeiros	7 860 000,00												
	Saldo gerência anterior - op. orçamentais	2 999 955,60		2 999 955,60		2 999 955,60			2 999 955,60	2 999 955,60	2 999 955,60			100,00%
<b>Total</b>		<b>19 902 878,00</b>	<b>923 331,79</b>	<b>13 112 555,01</b>	<b>176 945,32</b>	<b>10 613 168,41</b>	<b>38 322,83</b>	<b>38 322,83</b>	<b>113 355,26</b>	<b>10 461 490,32</b>	<b>10 574 845,58</b>	<b>3 284 095,90</b>	<b>12,29%</b>	<b>98,57%</b>

**2.3 – Demonstração da Execução Orçamental da Despesa**

Esta demonstração explica todas as fases e eventos da execução orçamental da despesa, em coluna, organizada pelas diversas classificações económicas detalhadas. Tem como objetivo permitir o controlo da execução orçamental da despesa durante o ano 2022, nomeadamente, os compromissos assumidos, os valores pagos e por pagar.

Quadro 4 – Demonstração da Execução Orçamental da Despesa

Rubrica Designação	Despesas por pagar per. ant.	Dotações corrigidas	Cativos / descativos	Compromissos	Obrigações	Despesas pagas liq. rep. per. ant.	Despesas pagas liq. rep. per. corr.	Total despesas pagas liq. rep.	Compromissos a transferir	Obrigações por pagar	Grau exec. Orçam. Per. Ant.	Grau exec. Orçam. Per. Corr.
											6,01%	65,66%
<b>DESPESA</b>												
Despesa corrente	713 030,59	11 847 682,19	383 328,00	9 268 481,53	9 268 481,53	711 733,43	7 778 792,78	8 490 526,21	0,00	777 965,32	6,01%	65,66%
<b>D1 Despesas com o pessoal</b>	<b>64 906,38</b>	<b>3 512 931,00</b>		<b>3 471 573,62</b>	<b>3 471 573,62</b>	<b>64 906,38</b>	<b>3 362 186,62</b>	<b>3 427 093,00</b>		<b>44 480,62</b>	<b>1,85%</b>	<b>95,77%</b>
D11 Remunerações certas e permanentes	16 452,00	1 977 699,00		1 950 566,03	1 950 566,03	16 452,00	1 919 173,08	1 935 625,08		16 211,93	0,83%	97,04%
D12 Abonos variáveis ou eventuais	9 829,45	1 062 340,00		1 054 536,48	1 054 536,48	9 829,45	1 039 258,83	1 049 068,28		4 163,96	0,93%	97,83%
D13 Segurança social	38 624,93	472 892,00		466 471,11	466 471,11	38 624,93	403 754,71	442 379,64		24 104,73	8,17%	85,38%
D2 Aquisição de bens e serviços	647 206,85	7 974 940,64	383 328,00	5 669 690,23	5 669 690,23	645 909,69	4 290 305,84	4 936 215,53		733 474,70	8,10%	53,80%
D3 Juros e outros encargos	298 410,55			105 959,10	105 959,10	298 410,55	298 410,55	298 410,55				35,51%
D6 Outras despesas correntes	917,36	614 000,00		212 58,58	212 58,58	917,36	20 341,22	21 268,58			1,49%	33,13%
<b>Despesa de capital</b>	<b>5 489,79</b>	<b>8 055 195,81</b>		<b>1 573 428,88</b>	<b>1 573 428,88</b>	<b>5 489,79</b>	<b>1 556 959,54</b>	<b>1 562 449,33</b>		<b>10 979,55</b>		
D7 Aquisição de bens de capital	5 489,79	1 552 525,81		1 539 207,27	1 539 207,27	5 489,79	1 522 737,83	1 528 227,72		10 979,55	0,36%	98,08%
D10 Despesa com ativos financeiros		6 400,00		6 130,42	6 130,42		6 130,42	6 130,42				95,79%
D11 Despesa com passivos financeiros		6 496 270,00		28 091,19	28 091,19		28 091,19	28 091,19				0,43%
<b>Total</b>	<b>718 520,38</b>	<b>19 902 878,00</b>	<b>383 328,00</b>	<b>10 841 910,41</b>	<b>10 841 910,41</b>	<b>717 223,22</b>	<b>9 335 752,32</b>	<b>10 052 975,54</b>	<b>0,00</b>	<b>788 934,87</b>	<b>3,60%</b>	<b>46,91%</b>



## 2.5 – Anexo às Demonstrações Orçamentais

O anexo às demonstrações orçamentais é composto pelos seguintes elementos:

### 2.5.1 – Alterações orçamentais da receita

Destina-se a evidenciar as alterações orçamentais que ocorreram na receita em 2022. Para uma melhor compreensão importa referir que as alterações orçamentais podem ser:

- Permutativas – quando procedem à alteração da composição do orçamento de receita ou da despesa da entidade, mantendo constante o seu montante global;
- Modificativas – quando procedem à inscrição de uma nova natureza de receita ou de despesa ou da qual resultou um aumento global da receita, da despesa, ou de ambas, face ao orçamento que estava em vigor.

Quadro 6 – Alterações orçamentais da receita

Rubricas (1)	Tipo (2)	Receita				Previsões corrigidas (7)=(3)+(4)-(5)+(6)	Observações (8)
		Previsões Iniciais (3)	Alterações orçamentais				
			Inscrições/reforços (4)	Diminuições/anulações (5)	Créditos especiais (6)		
Receita corrente		11 925 777,00	13,48	2 983 368,08	0,00	8 942 422,40	
R5 Rendimentos da Propriedade			13,48			13,48	
R7 Venda de bens e serviços	M/P	11 275 777,00		2 983 354,60		8 292 422,40	
R8 Outras receitas correntes	P	650 000,00		13,48		649 986,52	
Receita de capital		7 977 101,00	2 983 354,60	0,00	0,00	10 960 455,60	
R11 Receita com ativos financeiros	M	500,00				500,00	
R12 Receita com passivos financeiros	M	7 960 000,00				7 960 000,00	
R15 Saldo da gerência anterior - operações orçamentais	M	16 601,00	2 983 354,60			2 999 955,60	
<b>Total</b>		<b>19 902 878,00</b>	<b>2 983 368,08</b>	<b>2 983 368,08</b>	<b>0,00</b>	<b>19 902 878,00</b>	

Os valores mais significativos referem-se ao reforço do saldo da gerência anterior.

### 2.5.2 – Alterações orçamentais da despesa

À semelhança da demonstração das alterações orçamentais da receita, a demonstração das alterações orçamentais da despesa destina-se a evidenciar as alterações orçamentais que ocorreram na despesa em 2022.

Quadro 7 – Alterações orçamentais da despesa

Rubricas (1)	Tipo (2)	Despesa				Dotações corrigidas (7)=(3)+(4)-(5)+(6)	Observações (8)
		Dotações Iniciais (3)	Alterações orçamentais				
			Inscrições/reforços (4)	Diminuições/anulações (5)	Créditos especiais (6)		
Despesa corrente		9 965 878,00	3 027 946,30	1 146 142,11	0,00	11 847 682,19	
D1 Despesas com o pessoal		3 200 431,00	549 400,00	236 900,00		3 512 931,00	
D1.1 Remunerações certas e permanentes	M	1 971 999,00	175 000,00	169 300,00		1 977 699,00	
D1.2 Abonos variáveis e eventuais	M	854 140,00	275 800,00	67 600,00		1 062 340,00	
D1.3 Segurança social	M	374 292,00	98 600,00			472 892,00	
D2 Aquisição de bens e serviços	M	6 388 794,00	2 448 546,30	862 399,66		7 974 940,64	
D3 Juros e outros encargos	M	315 253,00	30 000,00	46 842,45		298 410,55	
D6 Outras despesas correntes	M	61 400,00				61 400,00	
Despesa de capital		9 937 000,00	121 925,81	2 003 730,00	0,00	8 055 195,81	
D7 Investimento	M	1 435 000,00	117 525,81			1 552 525,81	
D9 Despesa com ativos financeiros	M	2 000,00	4 400,00			6 400,00	
D10 Despesa com passivos financeiros	M	8 500 000,00		2 003 730,00		6 496 270,00	
<b>Total</b>		<b>19 902 878,00</b>	<b>3 149 872,11</b>	<b>3 149 872,11</b>	<b>0,00</b>	<b>19 902 878,00</b>	

ATLANTICOLINE, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Os valores mais significativos referem-se ao reforço na rubrica “Aquisição de bens e serviços”, de forma a dar cobertura ao aumento significativo do custo do combustível verificado durante o ano de 2022.

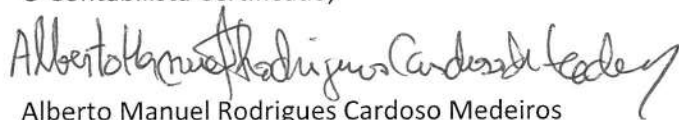
### 2.5.3 – Alterações ao plano plurianual de investimentos

Não foram efetuadas alterações no orçamento referentes a projetos inscritos.

“Contratação administrativa” e “transferências e subsídios” não se aplicam à Atânticoline.

Não existem “Outras divulgações” a acrescentar.

O Contabilista Certificado,



Alberto Manuel Rodrigues Cardoso Medeiros

CC nº 1703

O Conselho de Administração,

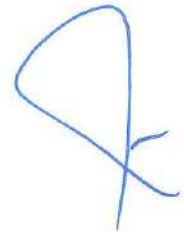
Presidente



Vogal executivo



Vogal não executivo



## RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Senhor acionista,

Em cumprimento dos preceitos legais e estatutários, vimos emitir o nosso Parecer sobre os documentos de Prestação de Contas da **ATLÂNTICOLINE, S.A.** para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, as quais compreendem o Balanço, as Demonstrações dos resultados por natureza, das alterações no património líquido, a demonstração dos fluxos de caixa, relativos ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas e, também, as demonstrações do desempenho orçamental, da execução orçamental da receita e da despesa relativas ao exercício findo naquela data.

1. No desempenho das funções que lhe são cometidas, o Fiscal Único procedeu com resultados satisfatórios e com a frequência e a extensão que entendeu necessárias, a uma revisão geral dos procedimentos contabilísticos e a outros elementos comprovativos.
2. O Fiscal Único acompanhou, com a devida regularidade, a gestão da atividade da Entidade, tendo obtido do Conselho de Administração todos os elementos, esclarecimentos e informações necessários ao cumprimento das funções que lhe competem.
3. O Fiscal Único considera que o Relatório de gestão foi elaborado em conformidade com os parâmetros referidos no artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais, indicando de forma clara a evolução passada e previsível dos negócios da Entidade.
4. O Fiscal Único considera que as demonstrações financeiras satisfazem os preceitos legais e estatutários e refletem a posição dos registos contabilísticos no fecho do exercício, tendo presente a matéria referida na Certificação Legal de Contas emitida nesta data.
5. As políticas contabilísticas adotadas na preparação das contas são as constantes do Anexo às demonstrações financeiras e correspondem à correta avaliação do património social e estão em conformidade com os requisitos legais.
6. Em face do que antecede, emitimos o seguinte parecer:
  - (a) Aproveis o Relatório, o Balanço, as Demonstrações dos resultados por naturezas, das alterações no capital próprio e dos fluxos de caixa e o Anexo preparados pelo Conselho de Administração com referência ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, bem como, as demonstrações do desempenho orçamental, da execução orçamental da receita e da despesa relativas ao exercício findo naquela data, e



- (b) Aproveis a proposta do Conselho de Administração sobre a aplicação de resultados do exercício.

Ponta Delgada, 20 de março de 2023

A handwritten signature in blue ink, which appears to read 'Manuel Luís Fernandes Branco'. The signature is written in a cursive style with large, sweeping loops.

**UHY – OLIVEIRA, BRANCO & ASSOCIADOS, SROC, LDA.**

(n.º 164 e registada na CMVM com o n.º 20161471)

Representada por:

Manuel Luís Fernandes Branco

(n.º 652 e registado na CMVM com o n.º 20160296)



## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **ATLÂNTICOLINE, S.A.** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2022 (que evidencia um total de 21.482.328 euros e um total de fundos próprios de 19.081.243 euros, incluindo um resultado líquido de 1.090.813 euros), as demonstrações dos resultados por naturezas, das alterações no património líquido e dos fluxos de caixa relativas ao período findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos da matéria referida na secção “Bases para a opinião com reservas”, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **ATLÂNTICOLINE, S.A.** em 31 de dezembro de 2022 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao período findo naquela data de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

#### Bases para a opinião com reservas

Existem saldos no montante aproximado de 758 milhares de euros na rubrica de Clientes, contribuintes e utentes com antiguidade relativa que transitam de anos anteriores e, com base na informação disponível nesta data, não nos podemos pronunciar sobre o montante e o momento de realização daqueles créditos a receber em 31 de dezembro de 2022.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

#### Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com o SNC-AP;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;



- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

## **RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES**

### **Sobre as demonstrações orçamentais**

Auditamos as demonstrações orçamentais anexas da Entidade que compreendem a demonstração do desempenho orçamental, a demonstração da execução orçamental da receita (que evidencia um total de receita cobrada líquida de 10.574.846 euros), a demonstração da execução orçamental da despesa (que evidencia um total de despesa paga líquida de reposições de 10.052.976 euros) e a demonstração de execução do plano plurianual de investimentos relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

O Órgão de gestão é responsável pela preparação e aprovação das demonstrações orçamentais no âmbito da prestação de contas da Entidade. A nossa responsabilidade consiste em verificar que foram cumpridos os requisitos de contabilização e relato previstos na Norma de Contabilidade Pública (NCP) 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Em nossa opinião, as demonstrações orçamentais anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a NCP 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.



### Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento à alínea e) do número 3 do artigo 451º do Código das Sociedades Comerciais, exceto quanto aos possíveis efeitos da matéria referida na secção “Bases para a opinião com reservas” do Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e demonstrações orçamentais e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Ponta Delgada, 20 de março de 2023

**UHY – OLIVEIRA, BRANCO & ASSOCIADOS, SROC, LDA.**

(n.º 164 e registada na CMVM com o n.º 20161471)

Representada por:

Manuel Luís Fernandes Branco

(n.º 652 e registado na CMVM com o n.º 20160296)